

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Arq. SED  
3252

# BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS**

**Rua da Imprensa 16, Caixa Postal 1669**

**Rio de Janeiro, Brasil**

Anísio S. Teixeira, diretor

Elza Rodrigues Martins, chefe da Secção de Documentação e Intercâmbio.

Regina Helena Tavares, responsável pelo Serviço de Bibliografia.

Irene de Menezes Dória, orientadora técnica.

Afrânio Coutinho, Elza Nascimento Alves, membros da Comissão de Redacção da Bibliografia Brasileira de Educação.

**COLABORADORES DO PRESENTE NÚMERO**

A.C. — Afrânio Coutinho

C.C. — Candida Carvalho

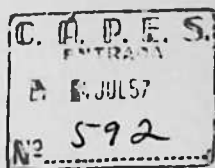
N.B. — Nair Batista

O.B. — Oliveira Bastos

R.T. — Regina Tavares

Tôda correspondência sôbre a Bibliografia Brasileira de Educação deve ser dirigida ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Caixa Postal 1669, Rio de Janeiro, D. F.

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGOGICOS



# BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCACÃO

Bibliogr. brasil. Educ.

Rio de Janeiro

V. 4

N. 4

p. 259/322

Out.-Dez. 1956

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Este é o 4.<sup>o</sup> número do volume 4.<sup>o</sup> da Bibliografia Brasileira de Educação que o I.N.E.P. se propôs organizar e publicar.

O registro do material obedece a uma seleção procedida nos livros, folhetos e periódicos editados no país, em original ou tradução, com o intuito de oferecer ao estudioso da educação o que de mais significativo se publica no Brasil neste campo cultural, que ao I.N.E.P. tenha sido possível obter.

A publicação inclui ainda trabalhos apresentados em congressos realizados no país, bem como alguns atos oficiais referentes à educação.

A seção I inclui assuntos de natureza essencialmente educativa; a seção II, assuntos que, embora não pertençam àquela categoria, oferecem interesse para a educação, excluindo-se os de cunho sociológico, por estarem sendo levantados pelo I.B.B.D.; abrange a seção III os livros didáticos destinados ao ensino elementar, médio e superior.

As indicações bibliográficas atingem com este número 4.316 itens.

O Serviço de Bibliografia agradece quaisquer sugestões ou críticas apresentadas pelos leitores, bem como a indicação de possíveis lacunas ou incorreções verificadas neste boletim.

### COMO CONSULTAR A B. B. E.

A matéria incluída na B.B.E. acha-se disposta em ordem de classificação por assunto, de acordo com a tabela de classificação dada às páginas 263-266.

O número superior à esquerda da ficha ou item, corresponde ao número de classificação de assunto. Quando vários itens têm a mesma classificação, esta aparece apenas no primeiro.

O número inferior, à direita, é o número de ordem dos itens.

Recomenda-se, a quem consultar a B.B.E., orientar-se pelo "Índice Remissivo de Assuntos" págs. 315-318, onde encontrará indicações minuciosas sobre toda a matéria contida na B.B.E.

Assim, no "Índice Remissivo de Assuntos", aparecem em grifo, os tam especificamente daquele assunto.

Poderá igualmente o leitor procurar o assunto que lhe interessa na "Tabela de classificação" págs. 263-266, notando o número de classifi-

números de classificação sob os quais pode a matéria ser encontrada, acompanhados da indicação dos números de ordem dos itens que tração atribuído na referida tabela. Em seguida, deverá localizar esse número nas páginas que se seguem. Os itens sobre o assunto desejado estarão agrupados em ordem alfabética de autores, sob aquele número fornecido pela tabela.

Das páginas 319 a 322 encontra-se, ainda, o índice de autores, com a indicação dos números de ordem dos itens relativos aos respectivos trabalhos.

Artigos de revistas: Uma indicação como "*Bol. Inst. Psic.*, 5(3):1-10, deve ser entendida como Boletim do Instituto de Psicologia volume 5, número 3, páginas 1 a 10.

NOTA — As iniciais colocadas entre parêntesis, depois dos resumos analíticos, correspondem aos elaboradores destes, aparecendo seus nomes no dorso da capa.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO (\*)

I

370	—	EDUCAÇÃO — GENERALIDADES
370.0031	—	ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO
370.1	—	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
370.15	—	PSICOLOGIA EDUCACIONAL
370.19	—	SOCIOLOGIA EDUCACIONAL
370.63	—	CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO
370.7	—	FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES
370.73	—	Escolas
370.76	—	Cursos de Administração escolar
370.78	—	PESQUISA EDUCACIONAL
370.8	—	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
370.92	—	Biografia de educadores
370.94/99	—	EDUCAÇÃO COMPARADA
370.946	—	" " — Espanha
370.947	—	" " — URSS
370.95105	—	" " — China — República popular
370.973	—	" " — Estados Unidos
370.981	—	História da Educação no Brasil
370.9815[1]	—	" " " — Minas Gerais
370.9817[2]	—	" " " — Goiás
371	—	ENSINO
371.1	—	PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO
371.16	—	" " " — Remuneração
371.26	—	TESTES E MEDIDAS EDUCACIONAIS

(\*) — Foram adotadas a 14.<sup>a</sup> e 15.<sup>a</sup> edições da classificação decimal de Dewey com as adaptações julgadas necessárias.

- 371.27 — Exames
- 371.28 — Promoções
- 371.3 — MÉTODOS DE ENSINO
- 371.33 — Processos auxiliares de ensino
- 371.332 — " " " — Dramatização
- 371.393 — " " " — Visitas e excursões
- 371.42 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL
- 371.425 — Orientação profissional
- 371.73 — EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS
- 371.8 — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES — VIDA ESTU-  
DANTIL
- 371.895 — Teatro Infantil
- 371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS
- 372 — ENSINO ELEMENTAR
- 372.3/89 — Matérias de ensino elementar e sua metodologia
- 372.42 — " " " " " — Linguagem
- 372.5 — " " " " " — Trabalhos  
manuais
- 373 — ENSINO MÉDIO
- 373.2 — Ensino secundário
- 373.2463 — Ensino agrícola
- 373.2467 — Ensino industrial
- 375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS
- 375.01/9 — Matérias do ensino e sua metodologia
- 375.469 — " " " " — Português
- 375.5 — " " " " — Ciências
- 375.657 — " " " " — Contabilidade
- 375.7455 — " " " " — Trabalhos manuais
- 375.8 — " " " " — Literatura
- 375.91 — " " " " — Geografia
- 378 — ENSINO SUPERIOR
- 378.13 — Extensão universitária
- 378.99 — Ramos do ensino
- 378.9961 — " " — Medicina
- 378.996176 — " " — Odontologia
- 378.9962 — " " — Engenharia
- 378.9963 — " " — Agricultura
- 378.99711 — " " — Urbanismo
- 378.9972 — " " — Arquitetura
- 379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA
- 379.14 — Legislação

- 379.15 — Organização e administração  
 379.152 — " " — nos Estados  
 379.173 — Educação pública em zonas rurais — Educação de base  
 707 — ARTE — EDUCAÇÃO  
 730.7 — Música

## I I

- 016 — BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS  
 016.301 — " " — Sociologia  
 020 — BIBLIOTECONOMIA  
 027 — Bibliotecas especializadas  
 027.7 — " " — Universitárias  
 100 — FILOSOFIA  
 109 — História da filosofia  
 130 — CAMPOS DA PSICOLOGIA  
 131.34 — Psicanálise  
 136.7 — Psicologia da criança  
 137 — Psicologia individual  
 137.8 — Testes de personalidade  
 150 — PSICOLOGIA  
 150.13 — Psicologia aplicada  
 151.2 — Testes psicológicos  
 151.22 — Testes de inteligência  
 151.2238 — Testes de aptidão  
 157 — Emoção  
 190 — FILOSOFIA MODERNA  
 301 — SOCIOLOGIA  
 301.35/37 — ECOLOGIA  
 301.36 — Comunidades urbanas  
 301.4 — ORGANIZAÇÃO SOCIAL  
 301.44 — Status Social  
 301.451 — Grupos raciais  
 331 — TRABALHO  
 331.3 — " — de menores  
 331.62 — " — de emigrantes  
 334 — COOPERATIVISMO  
 500 — CIÊNCIAS PURAS  
 506 — ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS  
 570 — BIOLOGIA  
 575.1 — " — Evolução genética  
 610 — MEDICINA  
 613 — Higiene individual  
 613.2 — Alimentação

## I I I

## LIVROS DIDÁTICOS

372.3/89	—	MATÉRIAS DO ENSINO ELEMENTAR
372.3	—	" " " — Ciências
372.4	—	" " " — Leitura e linguagem
420	—	INGLÊS
428	—	" — Livros de texto
469	—	PORTUGUÊS
469.5	—	" — Gramática
470	—	LATIM
475	—	" — Gramática
510	—	MATEMÁTICA
511	—	Aritmética
740	—	DESENHO
869	—	LITERATURA PORTUGUESA

## PERIÓDICOS ANALISADOS

### Revistas:

- An. Fac. Med. Paraíba* Anais da Faculdade de Medicina da Paraíba, Rio de Janeiro, D.F. Ed. MEC Serviço de Documentação — 1.º volume de 1956.
- 
- Anhembi, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed. Anhembi Ltda. — Publicação mensal — v. 24 n. 72 e v. 25 n. 73 de 1956.
- An. Fac. nac. Odont.* Anais da Faculdade Nacional de Odontologia, Rio de Janeiro, D.F. — v. 8 correspondente a 1955.
- Anu. estat. Distrito Federal* Anuário Estatístico do Distrito Federal, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento de Geografia e Estatística. Número referente à 1951/55 publicado em 1956.
- Anu. Pontificia Univ. cat. do Rio Grande do Sul* Anuário da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Números relativos a 1953 - 1954 e 1955 editados respectivamente em 1955 e 1956.
- 
- Arco-Iris, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Centro Nacional de Estudos Cooperativos — Publicação bimensal — N. 26 e 28 de 1956.
- Arq. brasil. Psic.* Arquivos Brasileiros de Psicotécnica (Fundação Getúlio Vargas), Rio de Janeiro, D.F. — Publicação trimestral. N. 2 de 1956.

- Arq. Manicônio Judic. Heitor Carrilho* Arquivos do Manicônio Judiciário Heitor Carrilho, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Serviço Nacional de Doenças Mentais — Publicação semestral. Ano 25 n. 1 de 1956.
- Arq. Univ. Bahia — Fac. Fil.* Arquivos da Universidade da Bahia — Faculdade de Filosofia, Salvador, Est. da Bahia. V. 4 de 1955.
- Atual. pedag.* Atualidades Pedagógicas, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Companhia Editôra Nacional — Publicação bimensal. N. 38 de 1956.
- Bol. C.B.A.I.* Boletim da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal. Ns. 3, 9, 10 e 11 de 1956.
- Bol. Dep. est. Criança* Boletim do Departamento Estadual da Criança, Salvador, Est. da Bahia — Publicação trimestral. Ns. 20, 21 e 22 de 1955.
- Bol. Dep. estat. Est. São Paulo* Boletim do Departamento de Estatística do Estado, São Paulo, Est. de São Paulo — Publicação trimestral. — N. 1 de 1955.
- Bol. geogr.* Boletim Geográfico, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Conselho Nacional de Geografia, I.B.G.E. Publicação bimensal. N. 127 e 129 de 1955.
- Bol. inform. I.B.B.D.* Boletim informativo do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação — Publicação bimensal — N. 3 de 1956
- Bol. inform. CAPES* Boletim informativo da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — N. 45 e 48 de 1956.
- Bol. inform. Fac. Fil. da Univ. do Rio Grande do Sul* Boletim informativo da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul. Ano 1. N. 2 de 1956.

- Carta mens.* Carta mensal, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Confederação Nacional do Comércio. Ano 2 n. 9 de 1956.
- Corr. SENAC* Correio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — Ns. 164 e 165 de 1956.
- Divulg. coop.* Divulgação cooperativista, Niterói, Est. do Rio Janeiro, Ed: Divisão de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio — Publicação mensal. Ns. 63 a 65 e 66 de 1955.
- E.B.S.A.* Editôra do Brasil, S.A., Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — N. 105 de 1956.
- Educ. e Ciênc. soc.* Educação e Ciências Sociais (Boletim do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais). Rio de Janeiro, D.F. Ed: INEP. Periodicidade irregular. Ano 1 v. 1 n. 3 de 1956.
- Estat. do Distrito Federal* Estatísticas do Distrito Federal, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento de Geografia e Estatística — Publicação anual. Ano VII 1955.
- Estudos, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Publicação trimestral — N. 3 fasc. 61 e 62 de 1956.
- Leit. e Liv.* Leitores e Livros, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Liga Universitária Católica da Ação Católica — Publicação trimestral. — N. 25 de 1956.
- Mens. estat.* Mensário Estatístico, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F. — Publicação mensal. — N. 158, 159 e 160 de 1956.

- Obs. econ. financ.* O Observador Econômico e Financeiro, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: O Observador S.A. — Publicação mensal — N. 250 de 1956.
- Organon, Revista da Faculdade de Filosofia, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul. V. 1 n. 1 de 1956.
- Rev. brasil. Estud. pedag.* Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — Publicação trimestral. N. 62 de 1956.
- Rev. brasil. Fil.* Revista Brasileira de Filosofia, S. Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Instituto Brasileiro de Filosofia. Publicação bimensal. — V. 7 fascículo 3 de 1956.
- Rev. Educ. fis.* Revista de Educação Física, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Centro Militar de Educação Física — Publicação trimestral. — N. 83 de 1956.
- Rev. Ens.* Revista do Ensino, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Publicação mensal. — Ns. 37 e 38 de 1956.
- Rev. Esc. Minas* Revista da Escola de Minas, Ouro Preto, Estado de Minas Gerais. — Ed: Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil. V. 20 Ns 2, 4 e 5 de 1956.
- Rev. Psic. normal e patológica* Revista de Psicologia Normal e Patológica, S. Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Instituto de Psicologia da Universidade Católica de São Paulo — Publicação trimestral. — Ano 2 n. 2 de 1956.
- Rev. Univ. Campinas* Revista da Universidade de Campinas, Campinas, Est. de São Paulo. Publicação trimestral. Ano 3, ns. 10 e 11 de 1956.

- Rev. Univ. Minas Gerais* Revista da Universidade de Minas Gerais — Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais — N. 11 de 1955.
- Selva, Viçosa, Est. de Minas Gerais. Ed: Diretório Acadêmico da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural — Publicação trimestral. Ns. 49 e 51 de 1956.
- Técnica, Salvador, Est. da Bahia. Ed: Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia. N. 36 de 1956.
- Verbum, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Universidade Católica do Rio de Janeiro — Publicação trimestral. Tomo 13 fasc. 2 e 3 de 1956.
- Veritas, Revista da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul. — Publicação trimestral. — V. 1 fasc. 3 de 1956.
- Jornais: (\*)*
- Corr. Manhã* Correio da Manhã, Rio de Janeiro, D.F.
- Corr. Paulist.* Correio Paulistano, S. Paulo, Est. de São Paulo.
- Corr. Povo* Correio do Povo, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.
- O Diário, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
- Diár. Not.* Diário de Notícias, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul.
- Diár. Not.* Diário de Notícias, Rio de Janeiro, D.F.
- Diár. S. Paulo* Diário de São Paulo, S. Paulo, Est. de São Paulo.

(\*) — Recortes enviados pelo Lux Jornal

- Est. Minas* Estado de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
- Fôlha da Manhã, São Paulo, Est. de São Paulo.
- Fôlha de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas-Gerais.
- Fôlha do Norte, Belém, Est. do Pará.
- A Hora, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul.
- O Jornal, Rio de Janeiro, D.F.
- J. Brasil* Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, D.F.
- J. Comérc.* Jornal do Comércio, Recife, Est. de Pernambuco.
- J. Comérc.* Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, D.F.
- A Noite, Rio de Janeiro, D.F.
- Para Todos, Rio de Janeiro, D.F.
- O Popular, Goiânia, Est. de Goiás.
- Publicações seriadas indexadas pela BBE:*
- Boletins seriados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo — Boletim 199. História da filosofia n. 1.
- Cad. Divulg. Cult.* Cadernos de Divulgação Cultural, Rio de Janeiro, D.F. — Sér. 1 n. 3 e 5 1955-1953.
- Cad. Pernambuco* Cadernos de Pernambuco, Recife, Est. de Pernambuco — Ed: Secretaria de Educação e Cultura — N. 3 de 1956.



## LISTA DE ABREVIATURAS

- A. — Autor  
ampl. — ampliada  
A.P.A.E. — Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Aum. — aumentada  
B.B.E. — Bibliografia Brasileira de Educação  
Bibl. — Biblioteca  
Bibl. Educ. — Biblioteca de Educação  
Bibliogr. brasil. Educ. — Bibliografia Brasileira de Educação  
C.B.A.I. — Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial  
Cad. — Caderno  
C.A.P.E.S. — Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
C.B.P.E. — Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais  
col. — coleção  
Dep. Geogr. Estat. P.D.F. — Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura do Distrito Federal  
dez. — dezembro  
Ed. — Editôra  
ed. — edição, editor  
Esc. — escola  
f. — fôlha  
Gen. — General  
I.B.B.D. — Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação  
I.B.E.C.C. — Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.  
ilust. — ilustração — ilustrada  
I.N.E.P. — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos  
Liv. — Livraria  
M.E.C. — Ministério da Educação e Cultura  
mimeogr. — mimeografado  
modif. — modificada  
n. — número  
n.n. — não numeradas  
nov. — novembro  
Of. Gráf. Univ. Brasil — Oficina Gráfica da Universidade do Brasil  
out. — outubro  
p. — página

P.D.F. — Prefeitura do Distrito Federal

pref. — prefácio

prof. — professor-professôra

publ. — publicação, publicadora

rev. — revista

s.d. — sem data

sér. — série

Serv. Doc. — Serviço de Documentação

s/p. — sem paginação

Supl. Bol. — Suplemento do Boletim

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

U.R.S.S. — União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

v. — volume

## I

## 370 — EDUCAÇÃO

- 370 MOREIRA, J. Roberto — A educação e o conhecimento do homem pelas ciências sociais. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 25(62):41-55, 1956.

A educação sempre esteve ligada ao conceito do homem, baseada no conhecimento sobre êle. Estuda o descobrimento dos conceitos nas suas relações com a educação, para acentuar a contribuição das ciências sociais. (A.C.) 1.

## 370.0031 — ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO

- 370.0031 DISTRITO FEDERAL. Prefeitura. Departamento de Geografia e Estatística — Situação Cultural. Educação In: *Anu. Estat. Distrito Federal 1951/1955*. Rio de Janeiro, Dep. Geogr. Estat. P.D.F., 1956. p. 170-212.

Quadros estatísticos sobre o ensino municipal em seus diversos ramos e vários aspectos, abrangendo o período de 1951/1955. (R.T.) 2.

———— [Educação]. *Estat. do Distrito Federal*, 7:63, 1955.

Dados estatísticos sobre alguns aspectos do ensino primário geral e do ensino primário fundamental, abrangendo o período de 1946-1955. (R.T.) 3.

———— [Educação]. *Mens. estat.*, (158):57-59, 1956.

Quadros estatísticos referentes à matrícula no ensino público: pré-primário, primário complementar; matrícula inicial nos estabelecimentos de ensino ginasial da P.D.F. e matrícula inicial no ensino particular: pré-primário, primário e complementar diurno. Dados relativos ao mês de março de 1956. (R.T.) 4.

370.0031 ——— [Educação]. *Mens. estat.*, (159), 62-65, 1956.

Quadros estatísticos relativos à matrícula nos estabelecimentos de ensino ginasial da P.D.F., no ensino público pré-primário, primário e complementar e no ensino particular pré-primário, primário e complementar diurno. Dados referentes ao mês de junho de 1956. (R.T.) 5.

——— [Educação]. *Mens. estat.*, (160):58-61, 1956.

Quadros estatísticos referentes a alguns aspectos do ensino público municipal, pré-primário, primário e complementar; matrícula no ensino ginasial; matrícula no ensino particular pré-primário, primário, preliminar e complementar diurno.

Dados relativos ao mês de setembro de 1956. (R.T.) 6.

ENSINO primário em geral. *Bol. Dep. Estat. do Est. São Paulo*, (1):295-318, 1955.

Quadros demonstrativos dos alunos matriculados em 31 de maio de 1955, por municípios do Estado e por modalidades de ensino. (R.T.) 7.

### 370.1 — FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

370.1 NENCLARES, Francisco Carmona — Sociedade, pessoa, e educação. *Estudos*, ano 16, 3(61):51-57, 1956.

A tarefa da educação, principalmente a do tipo escolar, é a de fomentar a forma de vida necessária para uma sociedade em inevitável mutação. Os sistemas de instrução dogmáticos e doutrinários devem ser postos de lado porque não encaminham o jovem até o pensar independente. As novas concepções educacionais com suas formas escolares e extra-escolares e novos recursos didáticos alheios à idéia e métodos de passiva receptividade, preenchem os modernos conceitos da educação porque estimulam o espírito de independência. (N.B.) 8.

OLIVEIRA JÚNIOR, Ernesto Luis de — *Doze ensaios sobre educação e tecnologia*. [Rio de Janeiro], CAPES, 1956 135p. (Sér. Estudos e Ensaios, n. 7).

Estudo sobre Educação e Tecnologia, em que se põe em relevo a noção da escola como agência de engenharia social, destinada a formar e distribuir os homens e mulheres pela imensa e diversificada rede social de ocupações. O autor reúne fatos e provas, gráficos e estatísticas, que documentam a tese da finalidade da educação na organização da produção do trabalho. (A.C.) 9.

TEIXEIRA, Anísio — O processo democrático de educação. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 25(62):3-16, 1956.

Veja Bibliogr. brasil. Educ., v. 4 n. 3.

## 370.15 — PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- 370.15 MATOS, Luis Alves de — O exercício como procedimento de fixação de automatismo. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 25(62): 56-74, 1956.

No estudo do problema, parte da caracterização do exercício, suas finalidades, os fundamentos do exercício e da repetição perante a psicologia e a escola progressista, para focalizar afinal a moderna técnica do exercício. (A.C.) 11.

## 370.19 — SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

- 370.19 PEARSE, Andrew — A escola e o seu bairro no Rio; um projeto de estudo em desenvolvimento. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 1, 1 (3):77-89, 1956.

Desenvolve a orientação de uma pesquisa social que virá trazer grande contribuição para a resolução dos problemas educacionais. (C.C.) 12.

## 370.63 — CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

- 370.63 "Sob vários aspectos o Congresso de Educação alcançou seus objetivos". *Fôlha da Manhã* (São Paulo) 6 out. 1956.

Entrevista do prof. Almeida Júnior sobre o I Congresso Estadual de Educação, realizado em Ribeirão Preto.

Entre as conclusões aprovadas destaca as referentes à estruturação e funcionamento da escola primária paulista, a das relações entre essa escola e a comunidade, a da formação do professor e do diretor e a do ensino da língua materna. (N.B.) 13.

## 370.7 — FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES

- 370.7 LASTIMÁVEL e confrangedora a situação do ensino normal em São Paulo. *A Gazeta*, (São Paulo) 10 dez. 1956.

Memorial dos membros do Conselho Técnico do Colégio Estadual e Escola Normal de Tupã, datado de 28 de dez. de 1956 e enviado aos deputados do Estado de São Paulo, em que narram as irregularidades que ocorrem no ensino normal e sugerem a apreciação, pelo Legislativo, do projeto de reforma do referido ensino — plano Solon Borges dos Reis — como instrumento saneador das irregularidades apontadas. (N.B.) 14.

- NÉRICI, Imideo Giuseppe — Formação do professor secundário. *Corr. da Manhã*, (Rio de Janeiro) 11 nov. 1956.

Tese aprovada no "Encontro de Educadores" realizado em Lorena, em outubro de 1956, na qual o autor estuda a formação do professor

secundário sob os seguintes aspectos: recrutamento; sua importância; tipos de professores comumente encontrados; necessidade da preparação técnica do professor; sua formação; ação que conviria ao professor secundário desenvolver; e aperfeiçoamento da escola secundária. (N.B.) 15.

- 370.73 ALMEIDA, Romeu de Moraes — Considerações em torno da escola normal noturna. *J. Piracicaba; supl. pedag.*, 4(33):2, 1956.

Analisando os aspectos positivos e negativos do curso normal noturno, estabelece que, se por um lado o curso concorre para a realização do ideal democrático da igualdade das oportunidades educacionais, o faz, entretanto, em condições tão precárias que é de duvidar que o próprio regime democrático dêle so beneficie. (O.B.) 16.

- 370.76 RANGEL, Wellman Galvão de Franca — *A formação de administradores escolares — O que é e o que deve ser.* (Trabalho apresentado ao I Congresso Estadual de Educação, reunido em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, de 16 a 23 de setembro de 1956). Campinas, 1956. 18f. mimeogr.

Analisa os termos do projeto de lei n.º 515/56, que reforma o ensino normal paulista, apontando-lhe as principais deficiências; como contribuição apresenta esboço de ante projeto de lei, cuja aplicação atenderia melhor às exigências atuais do Curso de Administração Escolar do Estado. (N.B.) 17.

#### 370.78 — PESQUISA EDUCACIONAL

- 370.78 GOUVEIA, Aparecida Joly — Opiniões de pais e professores sobre a escola. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 1, 1(3):141-161, 1956.

O artigo em questão refere-se a uma pesquisa que o CBPE está realizando no Estado do Rio entre professores e pais de alunos das escolas primárias, secundárias, públicas e particulares.

Visam as entrevistas, as quais constituem esta pesquisa, a fornecer material para o conhecimento dos problemas educacionais do ponto de vista dos pais e professores; auscultar as aspirações dos pais para a educação dos filhos e analisar a filosofia educacional dos professores dos variados graus e tipos de escolas. (C.C.) 18.

- LAMBERT, Jacques — Comentários sobre o programa do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 1, 1(3):11-20, 1956.

Rememora os objetivos do C.B.P.E., mostra a organização do trabalho (segundo o documento Klineberg), a necessidade de uma coordenação constante das pesquisas, os meios de assegurar esta coordenação e o papel do coordenador.

Formula hipóteses de trabalho e projetos restritos que permitem aplicações rápidas. (C.C.) 19.

- 370.78 ORIENTAÇÃO do programa do CBPE para 1956 e 1957. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 1, 1(3):5-10, 1956.

Plano geral do Centro, período de 1956-1957, organizado pelos diretores do CBPE, aproveitando a visita ao Brasil dos profs. Jacques Lambert e Otto Klineberg, da Assistência Técnica da UNESCO. (C.C.) 20.

### 370.9 — HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO — EDUCAÇÃO COMPARADA

- 370.9 PEETERS, Francisca e Maria Augusta de Coomen, madres — *Pequena história da educação*. 2.ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, [1956] 148p. e 2p. n/n (Bibl. Educ. n. 36).

Livro de intenção didática, em que se procura oferecer uma visão sintética da história da educação, (no pressuposto de que a pedagogia reflete a pessoa dos cientistas e filósofos que a estabeleceram. Acompanha, destarte, a evolução das doutrinas desde a antiguidade aos dias presentes, inclusive com um quadro da educação no Brasil — um esboço da sua história. Particularmente, acentua a contribuição da Igreja Católica, e, em apêndice, apresenta o livro um resumo histórico da educação da mulher nos tempos modernos. (A.C.) 21.

- 370.92 CARDIM, Elmano — Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, o pioneiro do ensino artístico-profissional no Brasil. *J. Comércio.*, (Rio de Janeiro) 25 nov. 1956.

Traços biográficos do arquiteto brasileiro Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, como fundador da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios. (N.B.) 22.

- LINS, Ivan — *Aspectos do padre Antônio Vieira*; pref. de M. Paulo Filho. Rio de Janeiro, Liv. São José, 1956. 385p.

Estudando a figura do padre Antônio Vieira, coloca-o numa tradição que vem de Nóbrega e Anchieta e termina em Rondon, passando por Gonçalves Dias. Assim, a missão evangelizadora dos indígenas ele alia à preocupação de estudar o elemento aborigine, nos seus aspectos racial, linguístico, sociológico. Redata a atuação de Vieira como catequista, mostrando-o desde quando acordou nele a vocação evangelizadora, até as últimas manifestações de sua luta em defesa dos índios. (A.C.) 23.

- SEGUNDO aniversário da morte do professor Ansorge. *O Diário*, (Belo Horizonte) 28 out., 1956, p.7.

Série de trabalhos assinados por Artur Versiani Veloso, Sílvio Barata Vieira, Waldemar Versiani, Mário Quintão Moreno e Amaro Xisto de Queiroz fiscalizando a personalidade e a atividade pedagógica, em Minas Gerais, desse insigne mestre de filosofia grega. (O.B.) 24.

- 370.94/99 BARBOSA, Aluísio Licínio de M. — A formação de engenheiros de minas e geólogos para a economia mineral do Brasil. *Rev. Esc. Minas*, 20(5):7-19, 1956.

Expõe o resultado das observações colhidas em países da América e da Europa, referentes aos currículos de escolas de engenharia de minas e geologia, apresentando sugestões à atualização dos currículos das escolas brasileiras.

O trabalho é ilustrado com vários quadros comparativos, bem como indicações bibliográficas. (N.B.) 25.

- KANDEL, I. L. — O estudo da educação comparada. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 25(62):28-40, 1956.

Inspira-se o autor no programa da UNESCO sobre o nacionalismo e o internacionalismo, pensando que os propósitos da educação comparada não podem ser melhor formulados do que no conhecimento das culturas nacionais e dos sistemas de educação dos vários países. (A.C.) 26.

- TERRADOR, M. — Os métodos de ensino das quatro grandes potências. *Atual. pedag.*, 7(38):9-10, 1956.

Descrição sumária dos métodos de ensino empregados nas escolas, colégios e universidades das quatro grandes potências. Segundo o A. esses métodos fomentam, respectivamente: nos Estados Unidos, a especialização; na Inglaterra, a formação espiritual; na União Soviética, a preparação científica e na França, a cultura humanística. (O.B.) 27.

- 370.946 PEDROSO, Tabajara — A universidade de Barcelona. *O Diário*, (Belo Horizonte) 19 dez. 1956.

Histórico da Universidade de Barcelona instalada no século XIV em Lerida e transferida em 1377 para Barcelona. (N.B.) 28.

- 370.947 ANDRADE, Alberto Mazoni — O ensino da engenharia da União Soviética é a especialização. *Rev. Esc. Minas*, 20(2):2, 1956.

Comenta um artigo da revista norte-americana *Business Week*, dedicado à extraordinária formação de engenheiros na União Soviética. Segundo o articulista, a situação russa só é possível (ou defensável) dentro de uma economia dirigida e planejada, na qual antecipadamente se possa saber das necessidades industriais, quanto a técnicos, e se possa conduzir esses técnicos, após sua formação, para os lugares em que eles sejam necessários. (O.B.) 29.

- SOUZA, Fernando Tude de — O desafio da educação na U.R.S.S. *O Jornal* (Rio de Janeiro), 9 e 16 dez. 1956.

Segundo o informe do senador William Benton ao Congresso dos EE. UU., foi enunciado no Congresso do Partido Comunista da URSS

que o plano quinquenal atual para preparação de técnicos para a indústria daria nada menos de quatro milhões de especialistas. Em 1960, a escola obrigatória para todos será de dez anos de duração e todos os jovens ficarão de 7 a 17 anos na escola. (N.B.) 30.

- 370.95105 STQUEIRA, Ciro de — A China forma novas equipes de líderes intelectuais. *Est. de Minas* (Belo Horizonte) 14 out. 1956.

Panorama da Universidade de Pequim, construída a partir de 1898, faculdades que a constituem, cursos que mantem, corpo docente e discente. (N.B.) 31.

- A VIDA estudantil na China. *J. Brasil*, (Rio de Janeiro), 30 dez. 1956.

Descreve o panorama educacional estabelecido pelo governo popular para os estudantes residentes no exterior, que desejam regressar à China, bem como as providências tomadas pelas autoridades, quanto à segurança dos mesmos, no período do regresso. (N.B.) 32.

- 370.973 MATOS, Haroldo Corrêa de — O regime universitário nos Estados Unidos. *Rev. Esc. Minas*, 20(4):41-42, 1956.

Tendo realizado nos Estados Unidos um curso de especialização no campo da eletricidade, o A. transmite suas impressões sobre o regime universitário americano. Informa que, não obstante a alta especialização alcançada pelos técnicos desse país, as matérias ministradas nas escolas são sempre, na sua mais ampla generalidade, dadas em sólida conceituação teórica. (O.B.) 33.

- 370.981 FERREIRA, Tito Lívio — O ensino público no Estado do Brasil. *Rev. Univ. Campinas*, 3(10/11):44-55, 1956.

Refuta falsas interpretações da história do Brasil colônial, segundo as quais Portugal "não atendia à cultura literária da colônia" e "nenhuma escola mandou criar onde se ensinasse os elementos rudimentares da instrução". Análisa o papel da assistência concedida pela Côrte aos jesuítas e o problema da proibição da impressão de livros no Brasil nos séculos XVII e XVIII. (O.B.) 34.

- 370.9815[1] LOPES, Francisco — Escola de Minas. *Est. de Minas*, (Belo Horizonte) 12 out. 1956.

Dados históricos sobre a criação e desenvolvimento da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, inaugurada em outubro de 1876, na cidade de Ouro Preto, com o nome de Escola de Minas. O A. descreve ainda os materiais e aparelhos que constituem o "Parque Metalúrgico Augusto Barbosa", o mais novo departamento da Escola. (O.B.) 35.

- 370.9817[2] VIGGIANO, Pedro — O ensino no tempo da província. *O Popular* (Goiânia), 5 set. 1956.

Comenta aspectos da reforma do ensino primário de Goiás, realizada em 1871 por iniciativa do então governador dessa província, Antero Cícero de Assis. (O.B.) 36.

### 371 — ENSINO

- 371 GODFREY, William P. — Os sete vícios capitais do ensino. *Estudos*, 16(3):67-71, 1956.

O autor expõe a matéria de seu artigo nos seguintes termos: "tôdas as vêzes que, no decurso de meus vinte anos de ensino do inglês, eu sai da aula com a impressão de derrotado, foi porque eu tinha incorrido em um ou mais dos seguintes pecados contra o ensino: 1) falta de preparação — 2) sarcasmo — 3) monotonia — 4) loquacidade — 5) falta de pontualidade -- 6) digressão — 7) agressividade". (O.B.) 37.

### 371.1 — PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

- 371.1 FREYRE, Gilberto — *Em tôrno da situação do professor no Brasil*. Recife, Secretaria de Educação e Cultura, 1956. 28p. (Cad. de Pernambuco, n. 3).

Ensaio inicialmente escrito, em inglês, para o Year Book of Education" (1953).

Na opinião do autor, trata-se de um trabalho que poderá, dentro de seus limites, contribuir para um estudo histórico-sociológico sobre a situação do professor no Brasil atual em contraste com a que foi no período colonial e imperial. (R.T.) 38.

- PIO XII, para — Exortações aos mestres católicos. *Rev. Univ. Campinas*, 3(10/11):3-9, 1956.

Reconhecendo que grande parte do destino religioso e civil das nações depende dos mestres das escolas elementares, Pio XII tece considerações sobre o que deve ser, o que deve saber e o que deve querer o mestre. (O.B.) 39.

- PROFESSORADO do ensino médio. *Bol. inform. CAPES*, (45): 4-6, 1956.

O problema da composição do professorado de ensino médio é do maior interesse para a compreensão dos problemas do ensino. A CAPES vem empreendendo um inquérito de âmbito nacional, cujos resultados parciais (40% dos questionários) são publicados em duas tabelas. (A.C.) 40.

- 371 SOUSA, Adalberto de — A vitaliciedade dos catedráticos. *Fôlha do Norte* (Belém) 16 out. 1956.

Crítica atuação da bancada paulista, no Congresso Nacional de Estudantes, que se realizou no auditório da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, procurando derrubar o fundamento contido no art. 166, incisos VI e VII da Constituição Brasileira, que assegura aos catedráticos a vitaliciedade e a liberdade de cátedra. (N.B.) 41.

- 371.16 DEFINITIVA recusa à tabela elaborada pelo DSP e total aceitação do substitutivo. *A Hora* (Pôrto Alegre) 28 dez. 1956.

Relatório elaborado pelo Centro de Professores Primários Estaduais contendo as resoluções da Primeira Convenção Estadual de Professores Primários sobre aumento de vencimentos, bem como demais medidas administrativas e assistenciais de interesse da classe. (N.B.) 42.

### 371.26 — TESTES E MEDIDAS EDUCACIONAIS

- 371.26 MOURA, Isnar de — *Seis anos de verificação do rendimento escolar em Pernambuco*. Recife, Secretaria de Educação e Cultura, 1956. 97p. (Cad. Pernambuco, n. 2).

Trabalho publicado anteriormente, em dezessete capítulos, no Jornal do Comércio de Recife com o objetivo de responder aos comentários feitos pelo prof. Nilo Pereira em sua coluna do Jornal do Comércio, entre 30 de Novembro e 3 de Dezembro de 1955. A autora expõe minuciosamente os trabalhos referentes à aplicação de testes objetivos levados a efeito pelo Serviço de Verificação do Rendimento Escolar da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, pelo qual é responsável.

Apresenta a bibliografia consultada. (R.T.) 43.

- CAMARÃO, Jaci — Estudo sobre os concursos de habilitação. *Rev. Univ. Minas Gerais*, (11):27-46, 1956.

Descrição da aplicação do teste psicológico de Otis aos candidatos do concurso de habilitação da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, realizado pelas alunas da 3.<sup>a</sup> série do curso de Pedagogia da mesma Faculdade, sob a orientação da prof. Helena Antipoff. A experiência apresentou resultados satisfatórios a respeito do nível mental dos 102 candidatos testados, sobre as falhas e erros dos concursos de habilitação e a atitude dos examinadores em face dos candidatos. Acompanham o trabalho quadros com a curva de frequência dos resultados, a relação das notas dadas pelos examinadores e a correlação entre estas e os pontos obtidos no teste. (O.B.) 44.

### 371.27 — Exames

- 371.27 PEDROSO, Tabajara — Provas orais. *O Diário* (Belo Horizonte), 28 dez. 1956.

Após passar em revista processos estabelecidos em leis anteriores, critica o sistema atual de exames, preconizando a necessidade de

uma reforma no mesmo, nos moldes do estipulado na lei Epitácio Pessoa. (N.B.) 45.

### 371.28 — Promoções

- 371.28 ALMEIDA JÚNIOR, A. — *Repetência ou promoção automática*. Conferência proferida a 19 de setembro de 1956 no I Congresso Estadual de Educação, Ribeirão Preto [São Paulo] Comissão Executiva, 1956. 23p. mimeogr. (Supl. Bol. do Congresso).

Estuda o problema da repetência escolar, baseado em cálculo do volume da repetência, confrontando os dados estatísticos da sua ocorrência no Brasil com os de outros países. Focaliza particularmente o caso do Estado de S. Paulo, onde, em 1954, a proporção das aprovações nas escolas primárias não ultrapassou 69,10%. Analisa os males das reprovações e a evasão escolar, fenômenos que variam com paralelismo, o que mostra haver relação entre eles. Aponta os prejuízos outros decorrentes das reprovações, como o desperdício e a estagnação. Por último, estuda as soluções para o problema das reprovações, como a promoção automática e a fórmula inglesa, baseada esta última na base da estimativa das possibilidades e necessidades dos alunos. Oferece ainda diversas sugestões sobre o assunto, a ser postas em prática para a melhoria da educação. (A.C.) 46.

### 371.3 — MÉTODOS DE ENSINO

- 371.3 JEAN, Yvonne — *A criação musical infantil. Para Todos, 1 (12):7, 1956.*

Narra a experiência tentada, com êxito, pela prof. Geni Marcondes, para desenvolver a expressão espontânea na criança através da música. (O.B.) 47.

### 371.33 — Processos auxiliares de ensino

- 371.332 PINHEIRO, Consuelo — *Contar histórias — Rev. Ens., 5(38): 50-51, 1956.*

Salienta a importância das histórias seguidas de dramatização, para o desenvolvimento da intuição e da imaginação das crianças. A autora oferece uma série de conselhos aos professores primários que desejam iniciar esta prática. (O.B.) 48.

- SALDE, Peter — *Arte dramática nas escolas — Letras e artes. Corr. Manhã, (Rio de Janeiro) 9 dez. 1956.*

Discorre sobre a importância da arte dramática, como método auxiliar de ensino no curso primário, expondo detalhadamente a nova orientação pedagógica seguida na Grã-Bretanha, pela qual se procura dar à criança o máximo de liberdade e iniciativa. (N.B.) 49.

- 371.393 MATOS, Luís Alves de — Visitas e excursões. *Bol. C.B.A.I.*, 10 (11):1696-1699, 1956.

Comentários sobre o papel fundamental desempenhado pelas "visitas e excursões" na didática moderna, enumerando suas indiscutíveis vantagens. (R.T.) 50.

### 371.42 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL

- 371.425 TRAMER, M. — Profissão — um problema de personalidade. *Rev. Pisc. normal e patológ.*, 2(2):323-341, 1956.

Pensa que o problema da profissão não deve ser considerado separadamente, mas em conjunto com toda a personalidade.

Mostra como são ampliados os problemas da profissão, os diversos aspectos podendo atuar de uma infinidade de modos. Estuda as questões da vocação, escolha, etc. Aponta o papel dos fatores hereditários e da vontade no desenvolvimento humano. (A.C.) 51.

### 371.73 — EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

- 371.73 CALLOIS, Roger — Estrutura e classificação dos jogos. *Anhemi*, ano 6, 24(72):446-459, 1956.

Partindo de considerações em torno da obra de Huizinga sobre o jogo, sua importância e função, procura estabelecer uma classificação e descrição dos diversas formas de jogo, suas diferenças e aplicações. A função do jogo como instrumento educativo. (A.C.) 52.

- RAMOS, Jair Jordão — O moderno treinamento físico militar. *Rev. Educ. Fis.*, 24(83):1-5, 1956.

Apresenta estudos sobre diversas modalidades do esporte encarado como atividades em que é amplamente desenvolvido o espírito de grupo e os sentimentos de obrigação e responsabilidade. (O.B.) 53.

### 371.8 — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES — VIDA ESTUDANTIL

- 371.8 LUZ FILHO, Fábio — Cooperativismo e educação. *Divulg. coop.*, (63/65):2-3, 1955.

Afirmando ser a educação cooperativa um dos aspectos do movimento mundial que mais vem merecendo acurada atenção, o autor aprecia o problema do ponto de vista da América Latina, onde o reduzido número de quadros militantes está a exigir o aprimoramento de sua consciência cooperativa.

A expansão do cooperativismo escolar e extra-escolar reclama não só o emprego dos métodos já conhecidos em outros países, como particularmente, no caso do Brasil, o de projetos pilotos, tornando-se, porém, para tanto, necessária a presença do Estado. (N.B.) 54.

- 371.8 MOURA, Rute — Alcance e significação do cooperativismo escolar. *Arco-Iris*, 4(28):5-6, 1956.

Discorrendo sobre as vantagens das cooperativas escolares, considera que essas instituições oferecem ótimas oportunidades para a criança "aprender fazendo" e para desenvolver iniciativa e espírito criador. Finalizando, apresenta sugestões para a organização de cooperativas escolares. (R.T.) 55.

- ROIG, Juan Ventosa — Utilidade e missão das cooperativas escolares. *Divulg. coop.*, (66):7-9, 1955.

Com a finalidade de demonstrar o critério unânime sobre cooperativas escolares, reproduz o parecer de vários educadores estrangeiros e brasileiros sobre o assunto. (R.T.) 56.

- 371.895 MACHADO, Maria Clara — *Teatro para crianças*. [Rio de Janeiro] IBECC. s/d., s/p. (Cad. Teatro n. 2).

Considerando a capacidade da criança "entrar no jôgo", capacidade esta perdida pelo adulto, defende uma literatura dramática infantil que não seja apenas veículo para a pedagogia aplicada, mas uma linguagem concreta que permita à criança transportar-se, pelos sentidos, para o mundo criado na cena. (O.B.) 57.

- *Como fazer teatrinho de bonecos* [São Paulo], Ed. Melhoramentos, s/d. 73p. ilustr.

Estuda a história e a técnica do teatrinho de bonecos, os seus diversos elementos, e apresenta, como exemplo, sob forma de peças de marionetes, algumas histórias de literatura infantil. (A.C.) 58.

### 371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS

- 371.9 CHAMBERLAIN, Naomi e Dorothy H. Moss. — *Os três "R": repetição, relaxação e rotina*; programa para o ensino da criança retardada no lar. Publ. da National Association for Retarded Children, trad. pela Associação de pais e amigos dos excepcionais. Rio de Janeiro, A.P.A.E., 1956. 46p.

Instruções para a educação da criança retardada, no próprio lar, baseadas em experiências realizadas em centenas de casos. (N.B.) 59.

### 372 — ENSINO ELEMENTAR

- 372 MELO, Orlando Ferreira de — O currículo da escola primária. *Rev. Ens.*, 5(37):3-4, 1956.

Tecê considerações sobre o estudo *Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária* do prof. J. Roberto Moreira, publicado pela

CILEME, órgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, recomendando-o como leitura indispensável tanto para o professor primário como para os dirigentes dos órgãos educacionais que orientam o mantêm, nos Estados, a escola primária. A propósito dêsse trabalho do prof. J. Roberto Moreira ver B.B.E. v. 3, n. 3. (O.B.) 60.

- 372 VIEIRA, Generice A. — A escola experimental do I.N.E.P. *Rev. Ens.*, 5(38):6-7-, 1956.

Focaliza objetivos e planos de funcionamento da "Escola Guatamala" do I.N.E.P. campo experimental adequado a pesquisas e práticas educacionais de nível elementar. (O.B.) 61.

372.3/89 — *Matérias de ensino elementar e sua metodologia*

- 372.42 SANTOS, Iandir Martins — A conversação. *Rev. Ens.*, 5(37):4-5, 1956.

Analisa o papel da conversação como meio eficaz para estimular e desenvolver a linguagem da criança. O professor da escola primária deve dirigir a conversação aproveitando-se de tôdas as situações naturais que decorrem das atividades espontâneas da criança. (O.B.) 62.

- 372.5 ATAIDE, Tristão de — O complexo econômico. *Bol. C.B.A.I.*, 10(10):1682-1684, 1956.

Discorre sôbre os objetivos do ensino das artes industriais no curso primário, apresentando orientação para o desenvolvimento dessa disciplina. (transcrita das publ. da União Panamericana n.º 70-71, boletins 5, 6 e 7 de 1951. (R.T.) 63.

373 — ENSINO MÉDIO

373.2 — *Ensino secundário*

- 373.2 C. F. — A globalização no ensino secundário. *J. Comérc.* (Rio de Janeiro) 23 de nov. de 1956.

Aponta as principais causas da ineficiência do ensino secundário e a necessidade de uma ligação intermediária, de trânsito dos cursos secundários para os superiores, o que se conseguiria com a "correlação dos estudos" ou a globalização do ensino secundário. (N.B.) 64.

IMPORTANTES conclusões sôbre ensino secundário no "Encontro de Educadores do Vale do Paraíba". *Diár. S. Paulo*, (São Paulo) 10 out. 1956.

"O Ensino Secundário em relação ao Ensino Superior", "O Ensino da Língua Nacional no Curso Secundário", "A Educação Moral e Cívica", "Formação e Seleção de Professores Secundários" foram os temas apresentados a debate no "Encontro de Educadores do Vale do

Paraíba", realizado em Lorena, em outubro de 1956, que aprovou, entre outras, as seguintes conclusões: as universidades deveriam ajustar seus programas ao nível cultural real dos alunos novos, levando-os progressivamente a atingir o nível de cultura desejado; criação de um serviço de orientação educacional nas universidades, para os alunos que nela ingressam; revisão de nossa doutrina gramatical e de um exame detido de nossa realidade linguística; sugerir a promoção, através dos professores de Português, de um inquérito linguístico sobre os erros mais comuns, dentre nossa coletividade escolar, atentatórios à gramática; propôr ao Congresso Nacional a modificação do decreto-lei n.º 3.454, de 25 de julho de 1941, de maneira a permitir que os estudantes das faculdades de filosofia, ciências e letras, recebam uma formação adequada para o magistério, ao mesmo tempo que se especializam nas disciplinas próprias do curso que frequentam; moção ao ministro da Educação, solicitando a conservação do Fundo Nacional do Ensino Médio, também no tocante à suplementação do salário dos professores, a fim de que estes possam exercer sua missão um pouco mais livres da pressão econômica, e ao governador do Estado, solicitando urgência para o reajustamento de vencimentos do magistério público. (N.B.) 65.

373.2

**PLANO para integração dos estudos no curso ginásial.** *Bol. inform. Fac. Fil. Univ. R.G.S., 1(2) :12, 1956.*

Entrevista com a prof. Gracjema Pacheco focalizando pontos essenciais das pesquisas que o "colégio de aplicação" da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul vem realizando sobre o ensino secundário. A entrevista focaliza o esforço do "colégio de aplicação" no sentido de tornar mais sistemática a relação entre os conteúdos estudados nas diferentes matérias do currículo ginásial e sua consequente integração. São abordados os fatores considerados necessários para o estabelecimento das zonas de convergência, o aproveitamento das situações e materiais didáticos e as coordenações circunstanciais com outras matérias. (O.B.) 66.

### 373.2463 — *Ensino agrícola*

373.2463

**ALMEIDA, Gastão Tomás de** — São boas as perspectivas para os técnicos que se formam em escolas de agricultura no Brasil. *Fôlha da Manhã* (São Paulo) 30 nov. 1956.

Baseado em um relatório apresentado pelos srs. George W. Ware e Lincoln Monteiro Rodrigues ao Escritório Técnico de Agricultura, o A. desautoriza a versão segundo a qual não são muitas as garantias com que contam os estudantes de agricultura. O relatório citado mostra como um grande número de instituições federais, estaduais e particulares dedicadas à agro-pecuária constitui uma poderosa força potencial. (O.B.) 67.

### 373.2467 — *Ensino industrial*

373.2467

**ORIENTAÇÃO profissional na Escola Técnica Parobé.** *Arq. brasil. Pisc., 8(2) :75-79, 1956.*

Inicia o relatório conceituando a orientação profissional e a seleção dos alunos para uma determinada profissão dando explicações

sobre o período exploratório, (cu de rodizio) no qual os candidatos entram em contacto direto com os vários cursos existentes na escola.

Estende-se, pormenorizadamente, acerca das diferentes provas de nível mental de personalidade e matrizes aplicadas aos estudantes, lamentando não haver sido empregado o teste P.M.K., assim como outros testes de personalidade individuais.

Conclui documentando a realização da orientação profissional da Escola Parobé, (Rio Grande do Sul) levando-se em consideração a preferência manifestada pelos alunos após o rodizio, o resultado das provas de psicotécnica durante o período de observação, o rendimento revelado nas oficinas básicas, o rendimento em matérias fundamentais, o número de vagas e os fatores sócio-profissionais da família. (C.C.) 68.

- 373.2467 RIBEIRO, Marciano Pereira — Desenvolvimento de "programas de treinamento". *Bol. C.B.A.I.*, 10(9):1666-1668, 1956.

Estuda o problema do treinamento como instrumento de produção industrial, usado para produzir mais, melhor e mais rapidamente. Indica os diversos tipos de treinamento: preparo para chefia, supervisão, prévocacional, aprendizagem, prevenção de acidentes, etc. Mostra o que vem sendo o Serviço de TWI da CBAI e as modificações do programa recentemente introduzido. (A.C.) 69.

### 375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS

#### 375.01/9 — *Matérias de ensino e sua metodologia*

- 375.469 ANJOS, Ciro dos — Professores e literatura. *Corr. Paulistano* (São Paulo), 25, 30 out. 1956.

Refere-se ao ensino de português no curso secundário, em que o uso inadequado de textos clássicos, para fins de análise sintática, desperta, na maioria dos alunos, aversão irremediável pela boa literatura. (O.B.) 70.

- 375.5 PESSÔA, O. Frota — Os objetivos do ensino de ciências na escola primária e secundária. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 25 (62):75-85, 1956.

Veja Bibliogr. brasil. Educ., v. 4 n. 3 71.

- 375.657 STEINSTRASSER, Albino Matias — O ensino da contabilidade. *Veritas*, 1(3):230-237, 1956.

Estuda as reformas (sobretudo no plano didático) que se impõem para a melhoria do ensino da contabilidade. Encarece a necessidade de um aparelhamento de materiais adequados (biblioteca, escritório modelo, etc.) a fim de que o ensino da contabilidade possa formar profissionais competentes com rápida adaptação. (O.B.) 72.

- 375.7455 SANTOS, Joaquim Luis dos — Escolas de trabalhos manuais. *Atual. pedag.*, 7(38):13-16, 1956.

Concorrendo para a difusão de alguns pontos de vista sobre o papel dos trabalhos manuais no ensino, o A. traduz e transcreve numerosos trechos de um livreto publicado pelo Instituto Hampton, do Estado de Virgínia, fundado por Samuel Chapman Armstrong, o primeiro a introduzir o trabalho manual nas escolas americanas. (O.B.) 73

- 375.8 COUTINHO, Afrânio — As letras no ensino superior. *Diár. Not.*, (Rio de Janeiro) 18 nov. 1955.

Aponta alguns equívocos que envolvem o ensino de letras no Brasil. O ensino da literatura, entre nós, continua subordinado ao ensino do vernáculo. O ensino superior de letras está dominado pelo espírito do ensino médio, que lhe fornece os métodos de abordagem da matéria com exclusão dos métodos de pesquisa e análise do fato literário. As faculdades de filosofia do Brasil devem sofrer uma reforma de estrutura a fim de poderem formar professores verdadeiramente especializados. (O.B.) 74.

- 375.91 FONSECA, James B. Vieira da — O ensino da geografia. *Bol. geogr.*, 8(129):643-647, 1955.

A função da geografia como disciplina da escola secundária não é a de fazer dos alunos outros tantos geógrafos, mas a de satisfazer aos objetivos da escola secundária: "desenvolvimento integral da personalidade do aluno, visando a adaptá-lo ao meio físico e social da melhor maneira possível, de modo a capacitá-lo para a continuidade do progresso humano".

Condições a que deve atender o professor de geografia para realizar sua função docente e observações sobre os seguintes aspectos do programa: o ensino da geografia deve respeitar a idade mental do aluno; diferença entre a geografia astronômica e a astronomia; a cartografia; o ensino da geografia física; a fitogeografia e a zoografia; e o ensino da geografia humana. (N.B.) 75.

- GUERRA, Antônio Teixeira — Sugestões para o novo currículo de geografia das faculdades de filosofia. *Bol. geogr.*, 13(127): 433-445, 1955.

Considerando que o atual curso de geografia e história não preenche as finalidades das faculdades de filosofia, nem no que respeita à formação de professores nem de técnicos, acredita que a separação dos cursos virá melhorar a situação, sobretudo com a possibilidade de se estabelecerem novos programas. Examina a atual seriação do ensino de geografia no curso secundário e faz sugestões para um novo programa da disciplina. (A.C.) 76.

## 378 — ENSINO SUPERIOR

- 378 CORDEIRO, A. R. e M. Rosat Cordeiro — Formação de pesquisadores. *Bol. inform. Fac. Fil. Univ. R.G.S.*, 1(2): 12, 1956.

Considerando os empreendimentos de âmbito nacional como a Petrobrás, o Conselho Nacional de Pesquisas, etc., os autores encarecem a necessidade de se incrementar o interesse pela formação de pesquisadores, a partir de um sistema mais objetivo de recrutamento do pessoal, que leve em conta as técnicas da psicologia moderna e abandone, de uma vez, o critério de confiança e simpatia pessoal. (O.B.) 77.

- HOEFEL, Arino Romeo — A pesquisa e o ensino. *Corr. Povo*, (Pôrto Alegre) 7 set. 1956.

Assevera que a universidade onde se desculda a investigação científica está desviada de uma de suas principais finalidades. Aborda o problema do professor, que deve ser também um pesquisador, e o do financiamento da investigação científica. (O.B.) 78.

- LIMA, H. da Rocha — Considerações sobre o problema universitário brasileiro. *Anhemi*, ano 7, 25(73):12-17, 1956.

Conceituando dois tipos de universidade: a universidade de tipo clássico (lancês e alemã) cuja finalidade é cultivar as ciências em suas formas mais elevadas e a universidade formada pela reunião de uma série de escolas profissionais, em que se adestram jovens para o exercício de uma profissão, considera que no Brasil deve se estudar minuciosamente a situação do ensino superior a fim de verificar-se qual o tipo de universidade adequada às nossas necessidades. (R.T.) 79.

## 378.13 — Extensão universitária

- 378.13 OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de — Discurso no Instituto Superior de Estudos Brasileiros. *J. Comérc.*, (Rio de Janeiro) 21 dez. 1956.

Esclarece o orador que: a idéia básica que motivou a criação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros foi a realidade brasileira, o conhecimento vertical do Brasil, a integração do tema nacional, no plano da cultura universal.

Nortea-se por um princípio nacionalista que procura apurar, enriquecer, definir e criar um pensamento brasileiro, dando como resultado uma atitude de naturalidade e justiça no trato com os outros países. (N.B.) 80.

## 378.99 — Ramos de ensino

- 378.99 APRESENTADO pelo reitor o relatório da Universidade. *A Gazeta* (São Paulo) 18 dez. 1956.

Entre as principais atividades da Universidade de São Paulo, no ano de 1956, contam-se: o replanejamento da Cidade Universitária;

a construção do edifício do Reator Atômico; a construção do Pavilhão de Vírus e Rickettsias da Faculdade de Medicina, a aquisição da Bomba de Cobalto para o hospital das Clínicas; a criação do Curso de Engenharia de Construção Naval; o ante projeto da criação do Curso de Geologia; o primeiro curso de Problemas Fundamentais do Brasil; o término do Pavilhão de Física da Cidade Universitária; o Centro de Reabilitação da Faculdade de Medicina e a aprovação do ante-projeto de reestruturação do regime de tempo integral. (N.B.) 81.

- 378.99 RIO GRANDE DO SUL. Pontificia Universidade Católica — *Anuário de 1953-1954*. Porto Alegre, ETC, 1955. 251p.

Suma das atividades dos órgãos da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul durante os períodos escolares de 1953 e 1954, apresentando a relação dos alunos matriculados e dos bacharelados e licenciados desses períodos, bem como a transcrição das aulas proferidas nas aberturas dos cursos, conferências e colaborações de professores e alunos. (O.B.) 82.

- *Anuário de 1955* [Porto Alegre] 1955. 131p.

Relatório das atividades de todos os órgãos da Pontificia Universidade Católica do R.G.S., durante o exercício escolar de 1955, tratando da administração das Faculdades, número de matriculados, licenciados e bacharéis, cursos e conferências. (O.B.) 83.

- SILVA, Maria de Lourdes Alves — Universidade Católica. *Fôlha de Minas* (Belo Horizonte) 14 nov. 1956.

Finalidade das Universidades Católicas e ética universitária. (N.B.) 84.

- 378.9961 AMPLA reforma do ensino médico. *A Noite*, (Rio de Janeiro) 29 nov. 1956.

Entrevista do prof. Arnaldo de Moraes sobre as bases do ante-projeto apresentado ao Ministro da Educação o extraído das 9 seguintes questões, debatidas e aprovadas no Congresso da Associação Médica Brasileira, reunido em Ribeirão Preto: volta aos cursos pré-universitários, aperfeiçoamento dos métodos de ensino melhoria do equipamento nas escolas e hospitais; exames de seleção; conceito do ensino médico; currículo médico; tempo integral, internato, residência, carreira universitária, criação de novas escolas e limitação de alunos. (N.B.) 85.

- FREITAS, João de — Papel da patologia geral no currículo médico. *O Diário* (Belo Horizonte) 15 dez. 1956.

Ressalta o papel da patologia geral no currículo médico e a necessidade de ser mantida como disciplina autônoma. (N.B.) 86.

- 378.9961 PARAÍBA. Universidade. Faculdade de Medicina — *Anais...* 1.º vol. [Rio de Janeiro] M.E.C., Serv. Documentação, [1956]. 178p. ilustr.

Esta publicação destina-se à divulgação do que de original e mais interessante foi observado ou experimentado nos vários departamentos clínico-laboratoriais da Faculdade de Medicina da Paraíba. O presente volume refere-se ao período de 1950 a 1953. (O.B.) 87.

- A POSSE do catedrático de terapêutica clínica, prof. Lafayette Pereira; discurso pronunciado. *J. Comérc.*, (Rio de Janeiro) 27 dez. 1956.

Aponta falhas a corrigir no ensino médico ministrado na Escola Nacional de Medicina. Discorre sobre os prejuízos causados ao futuro médico pela falta das "humanidades" no ensino secundário, apontando o pragmatismo e o tecnicismo como outros tantos males de que se ressentem todos os domínios da atividade humana e que em medicina está a exigir a maior atenção dos responsáveis pela formação intelectual da mocidade. Preconiza uma reforma de base para os estudos médicos, a iniciar-se pela própria universidade. (N.B.) 88.

- RECIFE. Universidade. Faculdade de Medicina — Instituto A. Osório de Almeida. Departamento II. Fisiologia. *Relatório de 1955*, Recife, Imp. Universitária, s/d. 8p.

Sumário das atividades da Cadeira de Fisiologia durante o ano de 1955. 89.

- 378.996176 BRASIL. Universidade. Faculdade Nacional de Odontologia — *Anais...* Vol. VIII, 1955. [Rio de Janeiro], [Of. gráf. Univ. Brasil], [1956]. 366p. ilustr.

Órgão da Faculdade Nacional de Odontologia dividido em três seções: seção científica (em que são publicados inúmeros trabalhos de professores), seção de ensino apresentando sumários biografias dos catedráticos da escola) e seção de relatório. (O.B.) 90.

- OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de — Discurso na solenidade de formatura da primeira turma de dentistas da Faculdade de Odontologia de Diamantina. *J. Comérc.*, (Rio de Janeiro) 16 dez 1956.

Declarando estar o govêrno atento aos problemas odontológicos, anuncia uma série de medidas que estão sendo tomadas, tendo em vista a solução dos mesmos, entre outras o ante projeto de reforma de ensino odontológico, o melhor equipamento material das Faculdades de Odontologia, o planejamento da assistência odontológica às populações, o apôio oficial às campanhas particulares em prol da pro-

filaxia e tratamento da cárie dentária, e a criação de um órgão que controle a qualidade dos produtos da indústria odontológica, mediante a cooperação do Instituto Brasileiro de Tecnologia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas. (N.B.) 91.

- 378.9962 **SILVA, Maurício Joppert da** — Os novos engenheiros. *J. Brasil* (Rio de Janeiro) 9 dez. 1956.

Crítica o regimento interno da Escola de Engenharia da Universidade do Brasil, cujas modificações aprovadas pelo Conselho Universitário não atendem aos interesses do ensino profissional de grau superior. (N.B.) 92.

- 378.9963 **COUTo, Flávio A. A.** — A pesquisa na Escola Superior de Agricultura. *Seiva*, 14(51):31-33, 1956.

Histórico da Escola Superior de Agricultura de Minas Gerais a partir de 1938, quando tiveram início os seus trabalhos de pesquisa, e principais realizações dos seus diversos departamentos. (N.B.) 93.

- OLIVEIRA, Francisco Rodrigues e outros** — A reforma do ensino agrônômico. *Seiva*, 9(49):17-22, 1956.

Apresenta o ponto de vista do Diretório Acadêmico da Escola de Agricultura de Viçosa no que diz respeito à reforma do ensino agrônômico, na parte referente à modificação do seu currículo bem como à ampliação dos cursos para cinco anos. (N.B.) 94.

- 378.99711 **LEVI, Rino** — "O urbanismo deve ser vinculado praticamente a todos os cursos superiores e integrado nos currículos normais". *Fôlha da Manhã* (São Paulo) 20 out. de 1956.

Aborda os principais fatores responsáveis pelo atraso em que nos encontramos em relação ao problema do urbanismo: a deficiência do ensino desta matéria, reduzido a uma única cadeira nas Faculdades de Arquitetura, e do ensino do desenho que em vez de diretamente ligado ao problema arquitetônico visando a desenvolver no estudante sua própria linguagem plástica, vem sendo ministrado como nos cursos de pintura, isto é com exercícios de desenho em duas dimensões. (O.B.) 95.

- 378.9972 **MAURÍCIO, Jaime** — Considerações sobre o ensino da arquitetura. *Corr. da Manhã*, (Rio de Janeiro) 27 dez. 1956.

Em entrevista, o arquiteto Lúcio Costa define os cuidados que deverão ser tomados na elaboração do currículo de uma escola de arquitetura, tendo-se em conta ser a arquitetura, fundamentalmente, arte plástica. (N.B.) 96.

## 379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA

379

SCHEINER, Edgar Luis — Aspectos da instrução obrigatória. *Corr. Povo*, (Pôrto Alegre) 23 out. 1956.

Refere-se ao desacôrdo entre a instrução obrigatória e o seu limitado campo de aplicação, no Brasil, pois, mesmo levando-se em conta o fato de haver, em 1932, para cada escola, 1.307 habitantes, enquanto em 1941 uma escola para cada grupo de 875, que baixou em 1953 para 600, a área escolarizada do Brasil, não ultrapassa teóricamente, 2.680.000 quilômetros quadrados.

A evasão escolar é devida, principalmente às más condições da escola, tornando-se necessária a criação de prédios escolares adequados e um melhor financiamento da educação. (N.B.) 97.

SOUSA, Fernando Tude de — Escola primária de seis anos. *Corr. Paulistano* (São Paulo) 9 nov. 1956.

Critica, como inexecuível, nas condições atuais do Brasil, o plano de extensão de escolaridade primária para seis anos e faz considerações sôbre a desordenada aplicação das verbas orçamentárias destinadas à educação. (N.B.) 98.

TEIXEIRA, Anísio S. — A escola pública. *Bol. inform. CAPES*, (48) :1-3, 1956.

Faz considerações sôbre o atraso do movimento de emancipação educacional entre nós, mostrando que as nações desenvolvidas, desde o século passado, preocuparam-se com a educação universal e gratuita.

Reporta-se ao pioneirismo de Horace Mann, o grande batalhador da educação pública e universal nos Estados Unidos, o qual na América do Sul, só encontra paralelismo em Sarmento, na Argentina.

Transcreve trechos do relatório de Horace Mann apresentado ao Conselho de Educação de Boston, em 1848, fazendo ressaltar, a sua atualidade, para nós, apesar de ter sido apresentado há cento e oito anos...

Prova que a escola pública universal e gratuita não é doutrina socialista, assim como a doutrina dos sindicatos, mas antes contribuem — ambas as doutrinas — de certo modo, para a sobrevivência do capitalismo, em grande parte do mundo. (C.C.) 99.

## 379.14 — Legislação

379.14

SODRÉ, Roberto de Abreu — Os estados precisam libertar-se dos grilhões da legislação escolar bastante centralizada. *Fôlha da Manhã*, (São Paulo) 24 nov. 1956.

Tese aprovada no Congresso das Assembléias Legislativas no Brasil, reunido em São Paulo em novembro de 1956, propondo com base no art. 217 § 1.º da Constituição Federal que "O I Congresso

das Assembléias Legislativas recomende aos Poderes Legislativos Estaduais o estudo de uma reforma da Constituição Federal, de molde a garantir aos Estados, obedecidas apenas algumas linhas-mestras fixadas pela União, a faculdade de estruturarem e organizarem o seu próprio ensino em todos os graus e ramos". (N.B.) 100.

- 379.14 TOURINHO, Luis — Emenda ao projeto 501/55. *Bol. C.B.A.I.*, 10 (8):1646-1650, 1956.

Na justificativa da emenda ao projeto 501/55 o deputado Luis Tourinho estende-se em considerações sobre a importância do ensino, industrial, em vista da necessidade de profissionais técnicos ante o crescente desenvolvimento industrial do país.

Transcreve o § único do artigo 5.º do projeto em apreço, que determina sejam "os cursos adaptados às necessidades da vida econômica das diversas profissões e do progresso da técnica" articulando-se com a indústria e atendendo às exigências do mercado de trabalho da região a que serve a escola".

Propõe a criação de uma taxa de 20% sobre o movimento de apostas das corridas de cavalos, a fim de ampliar os recursos financeiros do ensino industrial. (C.C.) 101.

379.15 — *Organização e administração*

- 379.15 AMAZONAS, Joaquim — Boas sementes para menses futuras, não para os passageiros resultados do presente. *J. Comérc.*, (Recife) 10 out. 1956.

Discurso de saudação ao presidente da República, expõe a situação do ensino no nordeste. Passa em revista o estado dos ensinamentos primário e secundário, demorando-se na crítica do ensino superior e no atraso da solução do problema universitário. Propõe, entre outras, medidas de seleção mais rigorosa, a divisão do país em zonas universitárias e a moralização do dispositivo constitucional sobre a acumulação de cargos de magistério. (N.B.) 102.

- LIMA, Cirne — Conselho Nacional de Educação. *Corr. Povo*, (Pôrto Alegre) 27 out. 11 e 18 dez. de 1956.

Expõe as finalidades do Conselho Nacional de Educação, desde a sua criação em 1846, com a denominação de Conselho Geral de Instrução Pública, enumerando-lhe os principais membros, seus pareceres e suas realizações. (N.B.) 103.

- LIMA, Hermes — Educação. *Carta mens.*, 2(9):296-307, 1956.

Observa a inexistência de um pensamento educacional adequado que, incorporado à vida pública brasileira, se achasse em condições de dirigir a educação do povo através de uma escola coordenada em todos os seus graus, à altura de comportar e resolver os problemas de nossa preparação técnica, científica e intelectual. Conclui enumerando os mais graves defeitos que a educação brasileira apresenta neste momento, segundo o depoimento de Anísio Teixeira. (O.B.) 104.

379.15

LOURENÇO FILHO — Mais rigoroso planejamento do ensino. *A Noite*, (Rio de Janeiro) 27 out. 1956.

O prof. Lourenço Filho aprecia, em entrevista, alguns problemas do atual sistema de ensino brasileiro. Diz, por exemplo, que houve ultimamente um enorme esforço para o desenvolvimento dos ensinos secundário e superior, sem haver, contudo, um esforço correspondente para maior extensão e melhoria do ensino primário. Enumera uma série de sugestões tendentes a evitar o crescimento anômalo do ensino em nosso país e encarece a necessidade da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (O.B.) 105.

MARIANI, Clemente — *A propósito dos processos de educação democrática* (Conferência lida no quadro do temário da XII Conferência de Educação convocada pela Associação Brasileira de Educação e realizada em Salvador, sob os auspícios da Universidade da Bahia, em comemoração da passagem de seu primeiro decênio). *E.B.S.A.*, 9(105):48-61, 1956.

Discute os diversos problemas da educação nacional, focalizando o projeto de lei de Diretrizes e Bases e defendendo os princípios que nortearam a sua elaboração, quando de sua gestão no Ministério da Educação e Cultura. Divulga o memorando que dirigiu ao Prof. Lourenço Filho, com as observações e emendas segundo o ponto de vista do Governo. (A.C.) 106.

SOUSA, Fernando Tude de — Planejamento para a educação *O Jornal* (Rio de Janeiro) 4 nov. 1956.

Aplauda o discurso em que o deputado Medeiros Neto aborda o problema educacional brasileiro, salientando o não cumprimento dos preceitos constitucionais que a êle dizem respeito, e tece considerações sobre os inconvenientes de excessiva centralização administrativa no M.E.C., lembrando a necessidade de ser posto em execução o plano integral de educação, aprovado pela resolução de Lima. (N.B.) 107.

379.152

FREYRE, Gilberto — *Sugestões para uma nova política no Brasil: a Rurbana*. Pref. do Gen. O. Cordeiro de Farias. Recife, Secretaria de Educação e Cultura, 1956. 30p. (Cad. de Pernambuco, n. 4).

Aula inaugural do "Curso de Treinamento de Professores Rurais". Focalizando a situação de desequilíbrio entre os meios rurais e urbanos do Brasil, principalmente os de Pernambuco, considera que o problema de ensino rural nesse Estado, bem como em outras áreas do Brasil, não deve ser encarado independentemente do urbano.

Sugere a aplicação de uma "política social que não se extreme nem na urbanização nem na ruralização da comunidade pernambucana", sendo para isso necessário formar e desenvolver uma mentalidade "rurbana", achando ainda que ninguém poderá melhor concorrer para a formação dessa mentalidade de que a professora primária. (R.T.) 108.

- 379.152 MOREIRA, J. Roberto — Aspectos atuais da situação educacional e cultural em Pernambuco. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 1, 1(3):21-75, 1956.

O autor faz um estudo da infra-estrutura econômica do Estado de Pernambuco, salienta, o desajustamento entre a vida econômica rural e urbana e, como corolário, apresenta o problema educacional.

Após analisar, estatisticamente, todos os níveis e graus da educação naquele Estado (município por município) conclui afirmando estiveram sempre abaixo do mínimo exigido pela Constituição, com exceção dos anos de 1951 e 1952.

Após analisar, estatisticamente, todos os níveis e graus da educação naquele Estado (município por município) conclui afirmando a falta de possibilidades do próprio Estado como de todo o Nordeste, no sentido de um desenvolvimento mais acelerado para a solução dos seus problemas básicos. (C.C.) 109.

- 379.173 — *Educação pública em zonas rurais — Educação de base*

- 379.173 LERNER, Leão — Escola normal rural. *Diár. Not.*, (Pôrto Alegre) 29 nov. 1956.

Fala sôbre a necessidade de uma reforma radical do ensino rural, cujas características, segundo o A., não diferem muito do ensino primário comum. Aconselha a criação de muitas escolas normais rurais com localização nos centros de produção agropecuárias. (O.B.) 116.

- MENDONZA GUIÉRREZ, Alfredo — O teatro ao serviço da educação de base; relatório de uma experiência. Trad. de Cecília de Castro Souza. *Rev. Ens.*, 5(38):10-12, 1956.

Esse trabalho retrata uma tentativa feita por uma equipe do Centro Regional de Educação de Base, para a América Latina (C.R. E.F.A.L.) no sentido de criar um teatro verdadeiramente rural, cujos atôres fossem os próprios lavradores. Anteriormente publicado no Boletim Trimestral da UNESCO: Education de base et education des adultes, abril de 1954. (O.B.) 111.

#### 707 — ARTE — EDUCAÇÃO

- 707 BASTOS, Oliveira e Ferreira Gullar — Mário Pedrosa e a educação estética. *J. Brasil* (Rio de Janeiro) 2 dez. 1956.

Fundamentando as restrições feitas à orientação pedagógica do Curso de Artes Plásticas do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, os autores transcrevem trabalho de Mário Pedrosa (Treinamento e Criação) em que se expõem as finalidades dos novos métodos estético-pedagógicos seguidos pela Escolinha do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. (N.B.) 112.

707

OLIVEIRA, Daniel — Cada dia a criança me surpreende. *Para Todos*, 1(14):4, 1956.

Entrevista com o pintor Ivan Serpa a respeito da exposição de arte infantil realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. O entrevistado expõe o tema do ponto de vista espontaneísta da criança. Refere-se também à influência das cores sobre a criança, à base de cuja experiência poderão ser elaborados estudos sobre mobiliário escolar. (N.B.) 113.

VIEIRA, Generice A. — A Escolinha de Arte do Brasil. *Atual. pedag.*, 7(38):1-5, 1956.

A Autora narra o seu encontro com a Escolinha de Arte do Brasil, focalizando origens e expansão desse órgão que, nas palavras de seu fundador, o pintor Augusto Rodrigues, "se bate pela introdução da expressão plástica nos estabelecimentos de ensino do país, através de métodos modernos, assim como o reconhecimento social do sentido e valor dessas atividades". Acompanha transcrições dos depoimentos de Ciro dos Anjos e Noemi da Silveira Rudolfer sobre a Escolinha. (O.B.) 114.

780.7

FRANÇA, Eurico Nogueira — A evolução do ensino musical. *Corr. Manhã*, (Rio de Janeiro) 11 out. de 1956.

O ensino musical no Brasil, que teve início com o aproveitamento pelo jesuíta José de Anchieta, do coral gregoriano para a catequese do índio, continuou na tradição da música européia, até a fundação por Francisco Manoel da Silva, em 1833, da Sociedade de Beneficência Musical, que se transformaria, em 1848, no Conservatório de Música, atual Escola Nacional de Música. (N.B.) 115.

MARCONDES, Geni — A música e a criança. *Rev. Ens.*, 5(38): 52-53, 1956.

Analisa o problema da criação musical infantil, combatendo o preconceito dos adultos que julgam esta manifestação expressiva de acordo com os cânones da arte clássica. (O.B.) 116.

I I

016 — BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS

- 016.31 BAZZANELLA, W. — *Estratificação e mobilidade social no Brasil: fontes bibliográficas*. Rio de Janeiro, CBPE, 1956. 116p.

Bibliografia seletiva e analítica organizada pela Divisão de Estudos e Pesquisas do CBPE, abrangendo, além do material específico, obras que direta ou indiretamente contém "elementos passíveis de aproveitamento em estudos de estratificação e mobilidade no Brasil". (R.T.) 117.

020 — BIBLIOTECONOMIA

- 027.7 CAVALCANTI, Cordélia Robaldinho — *A Universidade do Recife e suas bibliotecas*. *Bol. inform. I.B.B.D.*, 2(3):83-89, 1956.

Explica a organização e funcionamento do Serviço Central de Bibliotecas da Universidade de Recife, serviço criado dentro de um plano de reorganização das bibliotecas da Universidade. Oferece também um histórico das coleções das bibliotecas e um quadro estatístico de atividades das mesmas. (A.C.) 118.

100/199 — FILOSOFIA E PSICOLOGIA

- 100 BREINER, Cristovam — *O condicionamento humano*. *Verbum*, 13 (2/3):153-159, 1956.

Analisando a situação do homem diante do problema da liberdade, o A. recusa a solução determinista sem perder de vista que a liberdade absoluta não existe. Apresenta então os fatos morais, jurídicos, políticos e religiosos como condicionadores do comportamento humano. (O.B.) 119.

- MUMFORD, Lewis — *A condição de homem; uma análise dos propósitos e fins do desenvolvimento humano*. Trad. de V.

de Miranda Reis. 2.ed. Pôrto Alegre, Ed. Globo. 1955. 503 p. (Fundo de Cultura Geral, Livros para um mundo melhor, n. 6.)

Inspirado numa doutrina de humanismo orgânico, procura estudar as etapas e os objetivos do desenvolvimento humano, a natureza e a finalidade da condição humana. Êsses temas, como demonstra o livro, foram respondidos por tôdas as civilizações e épocas históricas. Em capítulos sucessivos, mostra o A. a série de respostas que a humanidade veio dando, desde os seus primórdios, àquelas perguntas, até o momento presente, em que se apresenta oportunidade para uma ampla renovação. (A.C.) 120.

109

PADOVANI, H. e L. Castagnola — *História da filosofia*. 2.ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos, [1956], 527p.

Nesta obra de cunho didático o A. faz a síntese do pensamento humano, procurando expor, objetivamente, as soluções que a êsses problemas deram as correntes filosóficas de maior vulto. Após a introdução geral, em que justifica a filosofia e sua história, expõe sucessivamente: o pensamento indiano; o clássico; o moderno; o contemporâneo; a renascença da filosofia racional e o pensamento filosófico no Brasil.

Conclui com um ensaio de solução do problema filosófico. No fim do volume apresenta a bibliografia consultada. (R.T.) 121.

131.34

FROMM, Erich — *Psicanálise e religião*; trad. e pref. de Iracy Doyle. Rio de Janeiro, Inst. de Medicina Psicológica, [1956] 96p.

Procura focalizar o problema das relações entre ética e religião, à luz da psicologia, acentuando sobretudo o lado religioso do problema. Os pontos de vista ventilados ligam-se à psicanálise, numa posição diferente não só dos que a ela se opõem como dos que consideram a religião uma fonte de conflitos emocionais. Analisando a contribuição histórica da psicanálise ao assunto, estuda tipos de experiência religiosa e mostra como a psicanálise, como medicina da alma, não representa ameaça à religião. (A.C.) 122.

136.7

BOLETIM do Departamento Estadual da Criança. Trimestral, ns. 20, 21, 22. Salvador, S.S.P.A.S., 1955. 68p. mimeogr.

O presente número dêste boletim reúne as palestras e conferências pronunciadas em comemoração à "Semana da Criança", realizada de 10 a 17 de outubro de 1956. As conferências versam sobre o tema "criança problema". (O.B.) 123.

CARDOSO, Ofélia Boisson — *Problemas da infância*. [São Paulo], Ed. Melhoramentos, [1956] 197p. (Bibl. Educ. n. 39).

Estuda alguns dos principais problemas da infância na fase pré-escolar, justamente os que podem influenciar a formação de sua personalidade, pois dessa fase partem vivências que se projetam sobre

a vida t6da. Analisa situa76es reais, procurando assumir uma posi76o profil6tica e de higiene mental, tendo em vista corrigir a ang6stia, a inseguran7a, a timidez, o descontrol6 emocional, a agressividade, problemas que preocupam os educadores. (A.C.) 124.

- 137 PEREIRA, Maria de Lourdes de Sousa — Personalidade e car6ter. *Leit. e Liv.*, 7(25):32-38, 1956.

Analisando o conceito de personalidade e suas particularidades, sintetiza os diversos tipos apresentados por v6rlos caracter6logos o principalmente por R6n6 Le Senne em seu *Traité de Characterologie*. (R.T.) 125.

- 137.8 BENKO, Antonius, S.J. — Valores e limites do teste de Szondi. *Rev. Psic. normal e patol6g.*, 2(2):218-250, 1956.

Ap6s haver examinado os fundamentos te6ricos e as t6cnicas de interpreta76o do teste de Szondi, (veja Bibliogr. brasil. Educ., v. 3, n. 4) nessa terceira parte do trabalho, o Autor faz o exame cr6tico da validade do teste (validade no exame psiqui6trico, em caracterologia, em orienta76o profissional, etc.). Apresente ainda um estudo experimental levado a cabo com 159 meninos com o intuito de determinar se o teste revela ou n6o certas correspond6ncias pr6prias dos perfis psicol6gicos dos "amigos". (R.T.) 126.

- 137.8 MEYER-GINSBERG, A. — O teste da pir6mide de c6res. *Rev. Psic. normal e patol6g.*, 2(2):342-354, 1956.

Estuda o teste da pir6mide de c6res, mostrando a t6cnica de sua aplica76o, suas caracter6sticas e a interpreta76o de alguns casos. (O artigo 6 um resumo da publica76o: Heiss, R. und Hiltmann N. — Der Frabryamideir — Test nach Max Pfister — Hans Hulern, Bern. 1951). 127.

- 150 CARUSO, Igor A. — A psicologia e o nosso tempo. *Rev. Psic. normal e patol6g.*, 2(2):203-217, 1956.

Mostra como a evolu76o recente da psicologia, que caminhou para o psicologismo, revela as crises por que passa o homem moderno, cuja personalidade se divide em muitas dire76es. Aponta os novos rumos dos estudos psicol6gicos, superada essa fase. Passa ao estudo das rela76es da psicologia e da religi6o e da psicologia como concep76o da vida, mostrando que o estudo atual da psicologia consiste na procura do homem por si mesmo. 128.

- PIMENTEL, Iago — *No76es de psicologia*; aplicadas a educa76o, 9.ed. rev. [S6o Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 227p. (Bibli. Educ. n. 31).

- 150.13 TULY, G. Emerson — Observação de comportamento e avaliação psicológica. *Arg. brasil. Psic.*, 8(2):61-74, 1956.

Estuda os conhecimentos sobre a natureza do comportamento humano e as técnicas de avaliação psicológica, procurando tirar as conseqüências desses estudos à compreensão dos problemas de pessoal, tanto no ensino como na indústria. (A.C.) 130.

- 151.2 MIRA Y LOPES, E. — A influência da previsão e da atitude sobre o rendimento mental. *Arg. brasil. Psic.*, 8(2):1-10, 1956.

Apresenta uma análise do problema da influência das atitudes nos resultados dos testes mentais. Depois de apresentar alguns estudos elaborados sobre o assunto (Estudo de Keller, inquirido de Robaye e Nypelseer sobre o "nível de expectativa", pesquisas de Eysenck sobre grupos de personalidade de diferentes tipos), descreve as técnicas e os resultados das suas próprias pesquisas.

O A. conclue que: 1) a acuidade de avaliação dos resultados, quando se pede ao indivíduo testado para dizer qual a sua percentagem de erros, é bastante variável; o tipo de personalidade e o teste empregado são fatores significativos que influenciam à exatidão da previsão; 2) fatores extrínsecos podem influenciar os resultados individuais numa bateria de testes de aptidão, quasi tanto quanto os fatores esperados geralmente. Diversos problemas de administração, de validade e de aplicação prática de testes psicológicos foram relacionados com esses resultados e vários outros. Finalmente o A. assinala o interesse que haveria em reconsiderar a utilização dos testes de aptidão feita atualmente, tanto do ponto de vista dos aspectos práticos quanto do ponto de vista dos aspectos teóricos. (R.T.) 131.

- WEL, Pierre — A ética profissional na utilização dos testes psicológicos. *Corr. SENAC*, 8(164) 7; 8(165):7-8, 1956.

Considerando os abusos na aplicação dos testes psicológicos, decorrentes dos cursos superficiais de psicologia aplicada e da divulgação da literatura "testologista" o A. chama a atenção para a enorme responsabilidade dos que usam os testes nos casos da orientação educacional e da orientação profissional. Analisa a complexidade dos testes psicológicos e estabelece normas a serem incluídas num código de ética profissional do psicólogo. (O.B.) 132.

- 151.22 GOZZANO, M. e outros — Estudo do deterioramento intelectual através da relação vocabulário — progressive matrices. *Rev. Psic. normal e patológ.*, 2(2):273-279, 1956.

Os autores propõem uma maneira objetiva de analisar quantitativamente, pela relação entre os resultados do "Progressive Matrices" de Raven e o teste de Vocabulário, o dano causado à eficiência intelectual por doenças mentais ou neurológicas. O estudo se baseia na aplicação dessas provas em cerca de 300 sujeitos de idade compreendida entre 20 e 93 anos e de escolaridade diferente (primária, secundária e superior) 133.

- 151.2238 BRAGA, Leonilda D'Anniballe — Testes musicais. *Arq. brasil. Psic.*, 8(2):11-47, 1956.

Artigo focalizando uma pesquisa sobre os resultados apresentados pelos músicos profissionais do Rio de Janeiro no Kwalwsser-Dykema Music Tests e no Seashore Measures of Musical Talents. Um questionário foi também ministrado a todos os indivíduos do grupo no sentido de obter informações indiretas sobre as atividades profissionais dos músicos nessa cidade.

A correlação entre os dois testes foi bastante fraca.

O autor conclui, que, se considerando esse grupo como uma amostra da população de músicos, os resultados da pesquisa sugerem que as normas atuais devem ser alteradas para que possam ser validamente utilizadas no julgamento das aptidões musicais. (R.T.) 134.

- 157 SCHNEIDER, Eliezer — Novas sugestões a favor da teoria motivacional das emoções. *Arq. Manicômio Judic. Heitor Carilho*, 25(1):17-23, 1956.

O autor expõe as várias teorias contrárias ao conceito de emoção "como o de resposta desorganizada, de conduta desadaptada, de reação individual alterada". História as diversas interpretações por que passou a campanha iniciada em 1948 por Robert Leeper, ac defender a teoria motivacional da emoção, a que se seguiram os dois conclaves, realizados nos EE.UU., em 1927 e 1950, respectivamente, o Wittenberg Symposium e o Mooseheart Symposium.

Sugere que o estudo do assunto muito ganhará com a proposta de Webb "para que se analise a emoção como variável inferida, interveniente, intermediária, acreditando, porém, estar a solução do problema" no critério quantitativo, que considera a emoção com um grau mais intenso no "continuum" estímulo-motivo-emoção. (N.B.) 135.

- 190 CORBISIER, Margarida — Nietzsche e o processo da moral. *Rev. brasil. Fil.*, fasc. 3 6(23):394-405, 1956.

Faz um estudo sobre a moral na obra de Nietzsche, mostrando que ainda pesa sobre a humanidade o legado ambíguo, polivalente, deste pensador.

Considera-o herdeiro do idealismo cartesiano e kantiano, como assim da teologia luterana, falta de sacramento, "reduzida a uma rígida armadura de princípios morais e a um culto decorativo".

Conclui que Nietzsche destruiu apenas o Cristianismo de Lutero, não o Cristianismo de Cristo, aquele que é água, sangue, óleo, corpo e fôgo. (C.C.) 136.

- PEREIRA, José Luís Campinho — Espírito científico e espírito filosófico. *Veritas*, 1(3):286-293, 1956.

Apoiado numa distinção de Maritain, para quem o domínio da ciência é o do observável e do mensurável, como tais, e o da filosofia é o do ser inteligível, o A. aponta uma série de características do espírito científico e do espírito filosófico. (O.B.) 137

RICCI, Angelo — Exame do conceito de "humanitas". *Organon* 1(1):7-22, 1956.

Considerações sobre o conceito de cultura, focalizando a noção de estudos humanos ou humanidades, que vê baseada em três princípios: a consciência e historicidade da vida espiritual humana, a consciência do valor de uma personalidade rica e poderosa, consciência da liberdade. (A.C.) 138.

SCHOPENHAUER, Arthur — *Aforismos para a sabedoria na vida*; trad. e pref. de Genésio de Almeida Moura. 2.ed. [São Paulo], Ed. Melhoramentos [1956] 231p.

Tradução da obra em que Schopenhauer compo um tratado de vida venturosa nos previne de que essa vida não existe, na acepção comum, sendo melhor renunciar à tortura dos desejos e buscar o aprimoramento das forças morais, em detrimento das energias propriamente volitivas. (O.B.) 139.

### 301 — SOCIOLOGIA

301.36 AZEVEDO, Tales de — Um estudo de "urbanismo" no interior da Bahia. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 1, 1(3):163-166, 1956.

Trata-se de um comentário aprofundado sobre "Town and country in Brazil", a primeira monografia que descreve e analisa uma comunidade típica de uma região bahiana. (C.C.) 140.

301.44 HUTCHINSON, Bertram — Origem sócio-econômica dos estudantes universitários de S. Paulo. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 1, 1(3):91-107, 1956.

Mostra que, embora a grande maioria dos estudantes (95,4 por cento) seja de brasileiro nato, a proporção de alunos filhos de imigrantes é, de certo modo, apreciável.

Faz uma análise das ocupações dos pais, chegando à conclusão de que predomina a classe média ou média superior nos universitários paulistas.

Evidencia que "mais da metade dos estudantes do sexo masculino e um terço do sexo feminino tinham emprêgos remunerados, além dos cursos universitários". (C.C.) 141.

301.451 CARNEIRO, Edison — O negro em Minas Gerais. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 1, 1(3):125-140, 1956.

Trata o autor das condições favoráveis que a sociedade brasileira propiciou ao negro, através do seu desenvolvimento histórico.

Estuda, primeiramente, o papel do negro escravo na extração do pau-brasil, em seguida no ciclo do açúcar, na descoberta e trabalho das minas, e, por fim, nas lavouras do algodão e café. (C.C.) 142.

## 331 — TRABALHO

- 331.3 GUSMÃO, Wanderley. — Aprendizagem e trabalho de menores.  
*Obs. econ. e finan.*, 21(250):76-80, 1956.

Levando em conta o surto do desenvolvimento econômico por que atravessa o Brasil, o autor estuda o enquadramento do menor no âmbito da legislação do país, expõe os principais aspectos de interesse educacional e trabalhista ligados ao menor, entre outros, o conceito de aprendiz, os requisitos quanto à suas qualidades pessoais com relação aos cursos de aprendizagem, a duração desses cursos, os deveres do aprendiz e os exames de habilitação. (N.B.) 143.

- 331.62 CASTALDI, Carlo — Nota sobre a hierarquia de prestígio das ocupações, segundo um grupo de imigrantes italianos e seus descendentes na cidade de São Paulo. *Educ. e Ciênc. soc.*, ano 1, 1(3):109-124, 1956.

O autor começa analisando o apêgo que apresenta o imigrante às tradições de suas terras de origem, tradições estas que legam dos descendentes até a terceira e quarta gerações, já nascidas em S. Paulo.

Entra, em seguida, nas considerações acerca dos resultados das entrevistas, os quais sugerem a possibilidade de uma coincidência entre o sistema de valores dos imigrantes e o da sociedade que os acolheu, permitindo uma situação de prestígio e êxito econômico. (C.C.) 144.

## 334 — COOPERATIVISMO

- 334 VALKO, Laszlo — Tendência política na educação cooperativa.  
*Arcc-Iris*, 4(26):5, 1955.

O autor demonstra a maneira pela qual as tendências políticas afetam e influenciam a educação cooperativista e de que modo estas mesmas tendências se situam em relação à neutralidade política sobre a qual incidem, expressamente, os princípios de Rochdale. (N.B.) 145.

## 500 — CIÊNCIAS PURAS

- 506 AZEVEDO, Tales de — Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia. *Técnica*, (36):53-55, 1956.

Relata o que foram os trabalhos da Fundação durante o ano de 1955-1956, focalizando a administração, as finanças, os trabalhos em curso, as bolsas, os convênios, o intercâmbio cultural, as publicações. (A.C.) 146.

- 575.1 CORDEIRO, A. R. — Fatores genéticos da evolução humana. *Organon*, 1(1):29-46, 1956.

Estuda os processos ontogenético e filogenético que regulam a evolução da vida humana, aplicando as principais noções referentes aos fatores genéticos ao estudo das relações sociais e da evolução humana. (A.C.) 147.

610 — *Medicina*

- 613.2 MELO, A. da Silva — *Alimentação, instinto e cultura; perspectivas para uma vida feliz*. 4.ed. aum. Rio de Janeiro, José Olímpio Ed., 1956. 2.v.

Médico, o autor encara neste livro inúmeros fenômenos da vida, da natureza, da história, procurando opor-lhes a sua experiência e a sua meditação acumulada. Pondo em relêvo antes os fatos que as teorias, vendo o homem na doença e no sofrimento, fala do que viu e viveu levantando problemas antes que apresentando soluções, admitindo o estabelecido e ressaltando o inacabado. Assim, inúmeros problemas passam pela visão do leitor, tais como os do alimento, da inteligência, da longevidade, da procriação, da dentição, da saúde, do destino humano, etc., problemas uns de natureza científica, outros de cunho filosófico, em torno dos quais raciocina de maneira acessível. (A.C.) 148.

## LIVROS DIDÁTICOS (\*)

*Nível elementar:*

## 372.3 — Ciências

- 372.3 ANDRADE, Ivone Maria de Siqueira de — *Vamos estudar ciências?* Livro-caderno para a segunda série da escola primária. [Rio de Janeiro] *Jornal de Ciências*, 1956. 52p. ilustr. 149.

372.4 — *Leitura e linguagem:*

- 372.4 GALHARDO, Tomás — *Cartilha da infância; ensino da leitura*. 188.ed. modif. e ampl. pelo Prof. Romão Puiggari. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 62p. ilustr. 150.
- NOBRE, Maria Conceição — *Histórias que ensinam a ler; pequena cartilha para as classes do primeiro ano*. Ilust. de José Guimarães e Ernestina Sotto Maior. 7.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 94p. 151.
- PEREIRA, Ambrozina Rodrigues — *Eu já sei ler; leitura intermediária*. 14.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 144p. ilustr. (Sér. Rodrigues Pereira). 152.
- SÃO JOÃO, Helena Ribeiro — *Nossa cartilha*. 25.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 50p. ilustr. 153.

---

(\*) Fonte de consulta: Boletim Bibliográfico Brasileiro.

*Nível médio:*420 — *Inglês*

- 428 THOMPSON, Irene [e outros] — *English in pictures: a course for foreign student by Irene Thompson, Amy Monteach Erass, Paul Kranc, John Mulholland. Ilust. by Yvanise R. Fernandes. Book one. New and enlarged ed. Rio de Janeiro, José Konfino [1956] 238p. 154.*

469 — *Português*

- 469 ALBUQUERQUE, Arci Tenório d' — *Exercícios de português; 500 questões objetivas sobre programas para concursos. 5.ed. Rio de Janeiro, Conquista, 1956. 174p. (Pontos para concursos oficiais e particulares). 155.*

- 469.5 MORAIS, — Orlando Mendes de — *Diccionario da gramática; para alunos e professores. 2.ed. rev. corrigida e aum. pelo prof. Petrônio Mota. Rio de Janeiro, Liv. Tupã [1956] 245p. 2 cols. 156.*

- NASCENTES, Antenor — *Método prático de análise gramatical. 14.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves 1956, 87p. 157.*

- VASCONCELOS, Viveiros de — *Verbos portugueses e rudimentos de análise léxica. 33.ed. ampl. e aum. por Dinah Silva Campos, s.l., s.ed. 1956. 80p. 158.*

470 — *Latim*

- 475 ALENCAR, Meton Arnaldo Soares de — *500 verbos latinos. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 64p. 159.*

740 — *Desenho*

- 740 AZEVEDO, Rubens de — *O desenho sem mestre. [São Paulo, Ind. Gráf. Bentivegna, [1956?]] 64p. (Bibl. de "Ciências Ilustrada" n. 1). 160.*

869 — *Literatura portuguesa*

- 669 BRANDÃO, Cláudio — *Antologia contemporânea. (Prosadores e poetas brasileiros e portugueses). Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1956. 496p. 161.*

*Nível superior:*510 — *Matemática*

- 511 GOMES, Marcos Expedito Cândido — *222 problemas diferentes sobre números complexos*. 2.ed. [Rio de Janeiro] Ed. do Jornal de Ciência [1956] 119p. mimeogr. ilustr. (Para escolas de engenharia, Esc. Técnica do Exército e Instituto Tecnológico da Aeronáutica). 162

## I N D I C E   R E M I S S I V O   D E   A S S U N T O S

- Administradores escolares — Formação: 370.76, n. 17
- Agricultura — Estudo: 378.9963, ns. 93 e 94
- Alimentação: 613.2, n. 148
- Aptidão musical — Testes: 151.2238, n. 134
- Arquitetura — Estudo: 378.9972, n. 96
- Arte — Educação: 707, ns 112-114 e 780.7, ns. 115 e 116
- Atividades extra-curriculares: 371.8, ns. 54-58
- Bibliotecas universitárias: 027.7, n. 118
- Eiografia de educadores: 370.92, n. 22
- Biologia: 575.1, n. 147
- Desenho — Livros didáticos: 740, n. 160
- Desenho infantil: 707, n. 113
- Dramatizações: 371.332, ns. 48 e 49
- Centro Erasileiro de Pesquisas Educacionais: 370.78, ns. 18-20
- Ciências — Ensino: 375.5, n. 71
- Ciências — Livros didáticos: 372.3, n. 149
- Comportamento — Estudo: 150.13, n. 13
- Comunidades urbanas: 301.36, n. 140
- Concursos de habilitação: 371.26, n. 44
- Congresso Estadual de Educação, 1.º, Ribeirão Preto, São Paulo: 370.63, n. 13 e 370.76, n. 17
- Conselho Nacional de Educação, Rio de Janeiro, D.F.: 379.15, n. 103
- Contabilidade — Ensino: 375.657, n. 72
- Cooperativismo: 334, n. 145
- Cooperativismo escolar: 371.8 ns. 54-56
- Criança retardada: 371.9, n. 59
- Educação — China — República: 370.95105, ns. 31 e 32
- Educação — Congressos: 370.63, n. 13 e 373.2, n. 65
- Educação — Espanha: 370.946, n. 28
- Educação — Estados Unidos: 370.973, n. 33
- Educação — História: 370.9, n. 21
- Educação — História — Brasil: 370.981, n. 34
- Educação — História — Goiás: 370.9817[2], n. 36
- Educação — História — Minas Gerais: 370.9815[1], n. 35
- Educação — URSS: 370.947, ns. 29 e 30

- Educação artística: 707, ns. 112-114 e 780.7, ns. 115 e 116  
Educação de base: 379.173, n. 111  
Educação e ciências sociais: 370, n. 1  
Educação comparada — 370.94/99, ns. 25-27  
Educação física — 371.73, n. 53  
Educação pública: 379, ns. 97-111  
Educação pública — Organização e administração: 379.15, ns. 102-109  
Educação pública — Pernambuco: 379.152, ns. 108 e 109  
Engenharia — Estudo — URSS: 370.947, n. 29  
Emigrantes — Trabalho: 331.62, n. 144  
Encontro de Educadores do Vale da Paraíba, Lorena, São Paulo, outubro de 1956: 373.2, n. 65  
Engenharia — Estudo: 378.9962, n. 92  
Ensino: 371, n. 37  
Ensino — Processos auxiliares: 371.33, ns. 48-50  
Ensino agrícola: 373.2463, n. 67  
Ensino elementar: 372, ns. 60-63  
Ensino emendativo: 371.9, n. 59  
Ensino industrial: 373.2467, ns. 68 e 69  
Ensino médio: 373.2, ns. 64-69  
Ensino obrigatório: 379, n. 97  
Ensino primário — currículo: 372, n. 60  
Ensino primário — Livros didáticos: 372.3, n. 149; 372.4, ns. 150-153  
Ensino primário público: 379, n. 98  
Ensino rural: 379.173, n. 110  
Ensino secundário: 373.2, ns. 64-66  
Ensino secundário — Livros didáticos: 428, n. 154; 469, ns. 155-158; 475, n. 159; 740, n. 160; 869, n. 161.  
Ensino superior: 378, ns. 77-96  
Ensino superior — Cursos de extensão: 378, n. 80  
Ensino superior — Livros didáticos: 511, n. 162  
Escola de Agricultura de Viçosa, M.G.: 378.9963, n. 94  
Escola de Engenharia, Rio de Janeiro, D.F.: 378.9972, n. 92  
Escola experimental: 372, n. 61  
Escola Guatemala, Rio de Janeiro, D.F.: 372, n. 61  
Escola Superior de Agricultura, M.G.: 378.9963, n. 93  
Escolas normais: 370.73, n. 16  
Escolinha de Arte do Brasil, Rio de Janeiro, D.F.: 707, n. 114  
Estatística da educação: 370.0031, ns. 2-7  
Exames: 371.27, n. 45  
Faculdade de Medicina, Recife, P.E.: 378.9961, n. 89  
Faculdade de Medicina da Paraíba: 378.9961, n. 87  
Faculdade Nacional de Odontologia, Rio de Janeiro, D.F.: 378.996176 n. 90  
Faculdade de Odontologia de Diamantina, M.G.: 378.996176, n. 91  
Filosofia: 100, ns. 119 e 120; 109, n. 121; 190, ns. 136-139

- Filosofia da educação: 370.1, ns. 8-10  
Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia: 506, n. 146  
Genética: 575.1, n. 147  
Geografia — Ensino: 375.91, ns. 75 e 76  
Grupos raciais: 301.451, n. 142  
Higiene: 613.2, n. 148  
Inglês — Livros didáticos: 428, n. 154  
Instituto Superior de Estudos Brasileiros, Rio de Janeiro: 378, n. 80  
Inteligência — Testes: 151.22, n. 133  
Jogos escolares: 371.73, n. 52  
Latim — Livros didáticas: 475, n. 159  
Legislação do ensino: 379.14, ns. 100 e 101  
Leitura e linguagem: 372.4, ns. 150-153  
Linguagem — Ensino elementar: 372.42, n. 62  
Literatura — Ensino: 375.8, n. 74  
Literatura — Livros didáticos: 869, n. 161  
Matemática — Livros didáticos: 511, n. 162  
Materias do ensino elementar: 372.3/89, ns. 62 e 63  
Materias de ensino secundário: 375.01/9, ns. 70-76  
Medicina — Estudo: 378.9961, ns. 85-89  
Métodos de ensino: 371.3, n. 47  
Música — Educação: 780.7, ns. 115 e 116  
Odontologia — Estudo: 378.996176, ns. 90 e 91  
Organização das Nações Unidas para a Educação Ciências e Cultura:  
370.94/99, n. 26  
Orientação profissional: 371.425, n. 51  
Ramos do ensino superior: 378.99, ns. 81-96  
Rendimento escolar: 371.26, n. 43  
Repetência escolar: 371.28, n. 46  
Sociologia :301.36, n. 140; 301.44, n. 141; 301.451, n. 142  
Sociologia — Bibliografia: 016.301, n. 117  
Sociologia educacional: 370.19, n. 12  
Status social: 301.144, n. 141  
Personalidade: 137, n. 125  
Personalidade — Testes: 137.8, ns. 126 e 127  
Pesquisas — Ensino Superior: 378, n. 78 e 378.9963, n. 93  
Pesquisa educacional: 370.78, n. 18  
Pesquisadores — Formação: 378, n. 77  
Politica da educação: 379.15, ns. 104 e 105  
Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, R.G.S.: 378.99,  
ns. 82 e 83  
Português — Ensino: 375.469, n. 70  
Processos auxiliares — Visitas e excursões: 371.393, n. 50  
Professorado — Composição: 371.1, n. 40

- Professôres — Estabilidade: 371.1, n. 41  
Professôres — Formação: 370.7, ns. 14 e 15  
Professôres — Qualificações: 371.1, n. 39  
Professôres — Remuneração: 371.16, n. 42  
Professôres — situação — Brasil: 371.1, n. 38  
Promoções: 371.28, n. 46  
Psicanalise: 131.34, n. 122  
Psicologia: 131.34, n. 122; 136.7, ns. 123 e 124; 137, n. 125; 137.8, ns. 126 e 127; 150, ns. 128 e 129; 150.13, n. 130; 151.2, ns. 131 e 132; 151.22, n. 133; 151.2238, n. 134; 157, n. 135  
Psicologia da criança: 136.7 ns. 123 e 124  
Psicologia educacional: 370.15, n. 11  
Português — Livros didáticos: 469, n. 155; 469.5, ns. 156-158  
Teatro infantil: 371.895, ns. 57 e 58  
Testes e medidas educacionais: 371.26, ns. 43 e 44  
Testes psicológicos: 151.2, ns. 131 e 132; 151.22, n. 133; 151.2238, n. 134  
Trabalhos manuais — Ensino elementar: 372.5, n. 63  
Trabalhos manuais — Ensino secundário: 375.7455, n. 73  
Trabalho do menor: 131.3, n. 143  
Universidade de Barcelona — Espanha: 370.946, n. 28  
Universidades Católicas — Objetivos: 378.99, n. 84  
Universidade de São Paulo, S.P.: 378.99, n. 81  
Urbanismo — Estudo: 378.99711, n. 95

## INDICE DE AUTORES

- ALBUQUERQUE, Arci Tenório d', 155  
ALENCAR, Meton Arnaldo Soares de, 160  
ALMEIDA, Gastão Tomás de, 67  
ALMEIDA, Romeu de Moraes, 16  
ALMEIDA JÚNIOR, A., 46  
AMAZONAS, Joaquim, 102  
ANDRADE, Albert Mazoni, 29  
ANDRADE, Ivone Maria de Siqueira de, 149  
ANJOS, Ciro dos, 70  
ATAIDE, Tristão de, 63  
AZEVEDO, Rubens de, 160  
AZEVEDO, Tales de, 140, 146  
BARBOSA, Aluísio Lidínio de M., 25  
BASTOS, Oliveira, 112  
BAZZANELLA, W., 117  
BENKO, Antonius, S.J., 126  
BRAGA, Leonilda D'anniballe, 134  
BRANDÃO, Cláudio, 161  
BREINER, Cristovam, 119  
C. F., 64  
CAILLOIS, Roger, 52  
CAMARÃO, Jaci, 44  
CARDIM, Elmano, 22  
CARDOZO, Ofélia Boisson, 124  
CARNEIRO, Edison, 142  
CARUSO, Igor A., 123  
CASTALDI, Carlo, 144  
CASTOGNOLA, L., 121  
CAVALCANTI, Cordélia Robalinho, 118  
CHAMBERLAIN, Naomi, 53  
CORBISIER, Margarida, 136  
CORDEIRO, A. R., 77, 147  
CORDEIRO, M. Rosat, 77  
COUTINHO, Afrânio, 74

- COUTO, Flávio A. A., 93  
FERREIRA, Gullar, 112  
FERREIRA, Tilo Livio, 34  
FONSECA, James B. Vicira da, 75  
FRANÇA, Eurico Nogueira, 115  
FREYRE, Gilberto, 33, 103  
FREITAS, João de, 86  
FROMM, Erich, 122  
GALHARDO, Tomás, 150  
GODFREY, William P., 37  
GOMES, Marcos Expedito Cândido, 162  
GOUVEIA, Aparecida Joly, 18  
GOZZANO, M., 133  
GUERRA, Antônio Teixeira, 76  
GUSMÃO, Wanderley, 143  
HOEFEL, Arino Romeo, 78  
HUTCHINSON, Bertram, 141  
JEAN, Yvonne, 47  
KANDEL, I. L., 26  
LAMBERT, Jacques, 19  
LERNER, Leão, 110  
LEVI, Rino, 95  
LIMA, Cirne, 103  
LIMA, H. da Rocha, 79  
LIMA, Hermes, 104  
LINS, Ivan, 23  
LCPES, Francisco, 35  
LCURENÇO FILHO, 105  
LUZ FILHO, Fábio, 54  
MACHADO, Maria Clara, 57, 58  
MARCONDES, Geni, 116  
MARIANI, Clemente, 106  
MATOS, Haroldo Corrêa de, 33  
MATOS, Luis Alves de, 11, 50  
MAURÍCIO, Jaime, 96  
MELO, A. da Silva, 143  
Melo, Orlando Ferreira de, 60  
MENDONZA GUTIÉRREZ, Alfredo, 111  
MEYER-GINSBERG, A., 127  
MIRA Y LOPES, E., 131  
MORAIS, Orlando Mendes de, 156  
MOREIRA, J. Roberto, 1, 109  
MOSS, Dorothy H., 59  
MOURA, Isnar de, 43  
MOURA, Rute, 55

- MUMFORD, Lewis, 120  
NASCENTES, Antenor, 157  
NENCLARES, Francisco Carmona, 8  
NERICI, Imideo Giuseppe, 15  
NOBRE, Maria Conceição, 151  
OLIVEIRA, Daniel, 113  
OLIVEIRA, Francisco Rodrigues, 94  
OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de, 80, 91  
OLIVEIRA JÚNIOR, Ernesto Luis de, 9  
PADOVANI, H., 121  
PEARRESE, Andrew, 12  
PEDROSO, Tabajara, 28, 45  
PEETERS, Francisca, 21  
PEREIRA, Ambrozina Rodrigues, 152  
PEREIRA, José Luis Campinho, 137  
PEREIRA, Maria de Lourdes de Sousa, 125  
PESSOA, O. Frota, 71  
PIMENTEL, Iago, 129  
PINHEIRO, Consuelo, 48  
PIO XII, 39  
RAMOS, Jair Jordão, 53  
RANGEL, Wellman Galvão de Franca, 17  
RIBEIRO, Marciano Pereira, 69  
RICCI, Angelo, 138  
ROIG, Juan Ventosa, 56  
SAIPE, Peter, 49  
SANTOS, Iandir Martins, 62  
SANTOS, Joaquim Luis dos, 73  
SÃO JOÃO, Helena Ribeiro, 153  
SCHNEIDER, Edgar Luis, 97  
SCHNEIDER, Eliezer, 135  
SCHOPENHAUER, Arthur, 139  
SILVA, Maria de Lourdes Alves, 84  
SILVA, Mauricio Joppert da, 92  
SIQUEIRA, Ciro de, 31  
SODRÉ, Roberto de Abreu, 100  
SOUSA, Adalberto de, 41  
SOUSA, Fernando Tude de, 30, 98, 107  
STEINSTRASSER, Albino Matias, 72  
TEIXEIRA, Anísio S., 10, 99  
TERRADOR, M., 27  
THOMPSON, Irene, 154  
TOURINHO, Luis, 101  
TRAMER, M., 51  
TULLY, G. Emerson, 130

VALKO, Laszlo, 145

VASCONCELOS, Viveiros de, 158

VIEIRA, Generice A., 61, 114

VIGGLIANO, Pedro, 36

WEIL, Pierre, 132

Baptista de Souza & Cia. (Editores)  
Rua do Livramento, 103 — Rio